CRMV SP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Informativo N° 63 - Ano XXIII - Julho 2016

Controle de zoonoses no século XXI

Doenças permeiam relação milenar com cães e gatos e ainda hoje impõem desafios à saúde pública

São Paulo tem nova portaria higiênico-sanitária

Índice

3 **Editorial**
Desafios profissionais no controle de zoonoses

4 **Por dentro do Conselho**

6 **Agenda**

6 **Fazendo a diferença**
Ambulatório de Aves da FMVZ-USP completa 30 anos

7 **Você no CRMV-SP**
Alexandre Develey fala sobre carreira executiva

7 **Fale com a Redação**

8 **Empreendedor**
Confira dicas para aumentar a carteira de clientes

9 **Comac**
Quem são os profissionais frequentadores de congressos?

24 **Transparência**

24 **Serviço**

10 **Entrevista**
Carlos Augusto Donini analisa o sistema de vigilância em saúde do País

12 **Especial**
Analistas debatem mudanças de paradigmas no controle de zoonoses

21 **Nas Comissões**

22 **Perspectiva**
São Paulo tem nova portaria sanitária para estabelecimentos veterinários

19 **Opinião**
O mapa da febre maculosa no Brasil

CRMV SP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Informativo 63 – 2016

Diretoria Executiva
Presidente: Méd.-Vet. Mário Eduardo Pulga. ***Vice-Presidente:*** Méd.-Vet. Odemilson Donizete Mossero. ***Secretário-Geral:*** Méd.-Vet. Silvio Arruda Vasconcellos. ***Tesoureira:*** Méd.-Vet. Margareth Elide Genovez. ***Conselheiros Efetivos:*** Méd.-Vet. Alexandre Jacques Louis Develey, Méd.-Vet. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso, Méd.-Vet. Flávio Massone, Méd.-Vet. Márcio Rangel de Mello, Méd.-Vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, Méd.-Vet. Otávio Diniz. ***Conselheiros Suplentes:*** Méd.-Vet. Carlos Augusto Donini, Méd.-Vet. Luis Claudio Nogueira Mendes, Méd.-Vet. Maria Regina Baccaro, Méd.-Vet. Mirela Tinucci Costa, Méd.-Vet. Rodrigo Soares Mainardi, Zoot. Sulivan Pereira Alves. ***Chefe de Gabinete:*** Renata da Silva Rezende.

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento

Araçatuba | Rua Oscar Rodrigues Alves, 55, 7º andar, sl. 12
Fone: (18) 3622 6156 | Fax: (18) 3622 8520
e-mail: dr.aracatuba@crmvsp.gov.br

Botucatu | Rua Amando de Barros, 1.040, sl. 601-604
Fone/fax: (14) 3815 6839
e-mail: dr.botucatu@crmvsp.gov.br

Campinas | Av. Dr. Campos Sales, 532, sl. 23
Fone: (19) 3236 2447 | Fax: (19) 3236 2447
e-mail: dr.campinas@crmvsp.gov.br

Marília | Av. Rio Branco, 936, 7º andar, cj. 73
Fone/fax: (14) 3422 5011
e-mail: dr.marilia@crmvsp.gov.br

Presidente Prudente | Av. Cel. José Soares Marcondes, 983, sl. 61
Fone: (18) 3221 4303 | Fax: (18) 3223 4218
e-mail: dr.prudente@crmvsp.gov.br

Ribeirão Preto | Rua Visconde de Inhaúma, 490, cj. 306 a 308
Fone/fax: (16) 3636 8771
e-mail: dr.ribeirao@crmvsp.gov.br

Santos | Av. Almirante Cochrane, 194, cj. 52
Fone/fax: (13) 3227 6395
e-mail: dr.santos@crmvsp.gov.br

São José do Rio Preto | Rua Marechal Deodoro, 3.011, 8º andar
Fone/fax: (17) 3235 1045
e-mail: dr.riopreto@crmvsp.gov.br

Sorocaba | Rua Sete de Setembro, 287, 16º andar, cj.165
Fone/fax: (15) 3224 2197
e-mail: dr.sorocaba@crmvsp.gov.br

Taubaté | Rua Jacques Felix, 615
Fone: (12) 3632 2188 | Fax: (12) 3622 7560
e-mail: dr.taubate@crmvsp.gov.br

Assessoria de Comunicação

Editor Responsável: Méd.-Vet. Silvio Arruda Vasconcellos

Jornalistas Responsáveis: Lais Domingues - MTB 59.079/SP / Palloma Mina - MTB 68.992/SP
e-mail: comunicacao@crmvsp.gov.br

Ouvidoria
e-mail: ouvidoria@crmvsp.gov.br

Sede do CRMV-SP
Rua Apeninos, 1.088, Paraíso – São Paulo (SP)
Fone: (11) 5908 4799
Fax: (11) 5084 4907
www.crmvsp.gov.br

Projeto Gráfico e Diagramação: *Phábrica de Produções* - Alecsander Coelho e Paulo Ciola (direção de arte); Cícero Moura, Icaro Bockmann, Marcelo Macedo, Marcel Casagrande, Rodrigo Alves (diagramação); Camila de Felice (MTB 35.155 - revisão).

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Mário Eduardo Pulga
Presidente do CRMV-SP

Desafios profissionais no controle de zoonoses

O trabalho dos médicos-veterinários em vigilância em saúde se mostra especialmente desafiador nas últimas duas décadas. É importante destacar que a Medicina Veterinária tem excelentes profissionais na área, inclusive com postos em instituições internacionais.

Porém, enquanto a sociedade demanda cada vez mais o cuidado do poder público com cães e gatos abandonados, esses serviços ainda sofrem com a falta de recursos na maioria dos municípios do País. Central nessa discussão, a posse responsável, infelizmente, ainda tem muito a avançar e o abandono é uma realidade.

O resultado tem sido um aumento da pressão sobre os profissionais que trabalham no controle de zoonoses, na medida em que, por vezes, não contam com uma estrutura adequada para manter os animais recolhidos.

As zoonoses provocam sofrimentos humano e animal terríveis; necessitam, por isso, de vigilância permanente. Fica evidente que ainda precisamos avançar no diálogo para definirmos um novo paradigma, sem deixarmos de discutir os riscos dessas mudanças à saúde pública.

Não para por aqui. Um estudo de 2012 mostrou que as 13 principais zoonoses matam 2,2 milhões de pessoas em todo o mundo.

Esta edição conta ainda um pouco sobre o trabalho do Laboratório de Aves da USP, que chega aos 30 anos em 2016 como referência na América Latina. É a prova de que a Medicina Veterinária brasileira se consolida com excelência por suas mais diversas especialidades.

Trazemos também dicas para os médicos-veterinários que, além de clínicos, estão no comando do seu negócio e precisam aumentar sua carteira de clientes.

E atenção, profissionais da capital paulista: uma nova portaria municipal reúne todas as exigências de legislações sanitárias para os estabelecimentos veterinários. A editoria Perspectiva traz todos os detalhes.

Boa leitura!

Mário Eduardo Pulga

Nossas profissões terão a grandeza que dermos a elas. Esse desafio é de cada um de nós.

ARQUIVO APTA

Laboratório NB3. O Estado de São Paulo passou a contar em maio com um laboratório de nível de segurança 3 (NB3) de acordo com critérios da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Localizado na sede do Instituto Biológico, na capital paulista, o laboratório é o único do Estado e um dos poucos do País da área animal a alcançar esse patamar. O presidente do **CRMV-SP**, Mário Eduardo Pulga, foi um dos convidados para a cerimônia de inauguração. "Os médicos-veterinários poderão trabalhar com garantias sanitárias mais avançadas, fundamentais para uma ação mais rápida da defesa agropecuária. É uma importante conquista", afirmou o presidente do Conselho.

ASCOM/CRMV-SP

Planejamento estratégico. Em junho, o **CRMV-SP** realizou mais uma etapa para a elaboração de seu planejamento estratégico, com o planejamento tático dos projetos e iniciativas, fruto do desdobramento dos objetivos estratégicos definidos na primeira fase e do mapeamento de indicadores e metas a serem atingidas. Nessa etapa, que contou com a colaboração de Isabela Llurda e Ana Célia Vilarinho, da Assessoria de Gestão Estratégica do CFMV, também foi escolhido o modelo de gestão que deverá ser seguido: o Modelo de Excelência da Gestão (MEG).

Organograma. O **CRMV-SP** fez alterações em seu Organograma no último mês de junho. As principais foram a implantação do Setor de Atendimento, a unificação dos setores de Licitação, Compras e Contratos e a entrada de um novo integrante médico-veterinário na Assessoria Técnica. As mudanças são as primeiras de uma série prevista no Planejamento Estratégico e têm por objetivo melhorar os processos administrativos.

ASCOM/ CFMV

Contabilidade. Assessores contábeis do Sistema CFMV/CRMVs participaram de reunião na sede do Conselho Federal de Medicina Veterinária em Brasília no início de junho. A analista contábil Camila Loriko Iwata Coelho e a coordenadora financeira Elaine Cristina Silva Trindade, representaram o **CRMV-SP**. "Discutimos melhores práticas, aprofundamos o conhecimento da contabilidade pública e fomos treinados por Paulo Henrique Feijó, professor de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, conta Camila.

SECOM/TCU

Transparência. Representantes do **CRMV-SP** participaram de um seminário sobre transparência promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na capital paulista no início de junho. Estiveram presentes o assessor jurídico Fausto Faleiros, o chefe do setor de Licitação, Compras e Contratos Fábio Gusen e a coordenadora financeira Elaine Cristina Silva Trindade.
O evento apresentou os resultados e os próximos passos da auditoria realizada para avaliar o grau de atendimento da Lei de Acesso à Informação pelos Conselhos Profissionais. Para o assessor, o **CRMV-SP** já cumpre critérios importantes, como a divulgação da série histórica do orçamento, remunerações e diárias; entretanto, ainda é possível melhorar a auditoria, a fiscalização e o estabelecimento de metas.

IMPRENSA/UNIMAR

Avicultura. "Panorama da Avicultura no Brasil" foi o tema da palestra para estudantes de graduação da Universidade de Marília (Unimar) ministrada por Sulivan Pereira Alves, zootecnista, conselheira do **CRMV-SP** e gerente de Relações Institucionais da BRF. O evento aconteceu no dia 24 de maio no anfiteatro de Ciências Agrárias em comemoração ao mês dos zootecnistas.

Movimentação dos Processos Éticos	
Denúncias Recebidas	37
Processos Éticos Instaurados	23
Denúncias Arquivadas	06
Processos Éticos Julgados	31

Período: abril a junho de 2016.

Fiscalizações	
Empresas Fiscalizadas entre Abril e Junho de 2016	6.303
Autos de Infração Emitidos entre Abril e Junho de 2016	1.440

Total de Empresas Fiscalizadas por URFA entre Abril e Junho de 2016	
Sede	1.287
Araçatuba	591
Botucatu	479
Campinas	913
Marília	449
Presidente Prudente	405
Ribeirão Preto	547
Santos	516
São José do Rio Preto	332
Sorocaba	472
Taubaté	312

Agenda

Agosto

23

XXIII Simpósio Regional de Saúde Animal
Local: Marília/SP
Info: rodrigo.gabinete@crmvsp.gov.br ou (11) 5908-4755

29

VI Encontro de Homeopatia Veterinária
Local: Botucatu/SP
Info: eventos@crmvsp.gov.br

123RF

30

Congresso Paulista de Especialidades
Local: Expo Center Norte – São Paulo/SP
Info: http://bit.ly/1IW2GGw

Setembro

02

III Simpósio de Qualidade do Leite
Local: Jaboticabal/SP
Info: www.sqleite.com.br

14

I Simpósio de Medicina Veterinária Legal com o tema "Prevenção de Processos Judiciais"
Local: Sede do CRMV-SP
Info: eventos@crmvsp.gov.br

OUTUBRO

03

XXV Congresso Pan-americano de Ciências Veterinárias Panvet 2016 com o tema "Saúde Única"
Local: Panamá
Info: www.congresopanvet.com

20

VII Encontro de Homeopatia Veterinária
Local: Araçatuba/SP
Info: eventos@crmvsp.gov.br

20

RITA XXVII Conference
Local: Belém/PA
Info: http://rita2016.iec.gov.br/rita2016/

Divulgue seu evento aqui enviando *e-mail* para comunicacao@crmvsp.gov.br.

Fazendo a Diferença

Ambulatório de Aves da FMVZ-USP completa 30 anos

Unidade garante tratamento especializado para aves domésticas, silvestres, exóticas e ornamentais

Quando seu pássaro preto parou de botar ovos e uma das pernas ficou mais grossa, a bancária aposentada Maria Helena Martins procurou o atendimento do Ambulatório de Aves, que funciona dentro do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista.

No começo deste ano, um ferimento no pé da ave levou Maria Helena de volta à unidade. "O Ambulatório de Aves é importante porque nele temos acesso a profissionais atualizados com os novos tratamentos", diz a bancária.

Tradicional, a unidade chega aos 30 anos em 2016. Com uma médica-veterinária e um técnico, recebe auxílio das especialidades do Hospital Veterinário, como oftalmologia, ultrassonografia e radiologia. "A procura aumentou nos últimos anos", conta Marta Brito Guimarães, médica-veterinária do Ambulatório, que fez aprimoramento no Bird Hospital, nos Estados Unidos.

O primeiro centro de atendimento de aves da América Latina presta serviços que vão do atendimento clínico ao cirúrgico, passando pelo diagnóstico laboratorial. Cistos de penas em canários, dificuldades respiratórias em papagaios e doenças parasitárias em trinca-ferros e curiós são as doenças mais comuns entre os 130 atendimentos mensais realizados no Ambulatório criado por José Américo Bottino, professor da disciplina de Ornitopatologia do Departamento de Patologia da FMVZ. Hoje, o professor Antonio José Piantino Ferreira é o responsável pelo Serviço do Ambulatório.

"É uma tranquilidade ter a quem recorrer em emergências e saber que a ave está em boas mãos", diz a socióloga Tania de Oliveira, que leva sua calopsita para atendimentos regulares. Tania conhece o Ambulatório desde 2005, quando sua outra ave – uma papagaia que morreu há três anos – precisou tratar uma osteomielite na asa.

Tanto acadêmicos quanto profissionais podem realizar estágios e programas de atualização no Ambulatório de Aves. Para isso, basta enviar um *e-mail* com a solicitação para mbrito@usp.br. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (11) 3091-7669.

Serviço

Cada consulta custa R$ 60,00 e os demais serviços são cobrados à parte. Os atendimentos devem ser agendados.

Cargos de alto comando marcam carreira de conselheiro

Alexandre Develey viajou o mundo a serviço de grandes companhias nacionais e estrangeiras

Nos mais de 50 anos dedicados à profissão, Alexandre Jacques Louis Develey, médico-veterinário e conselheiro efetivo do CRMV-SP, ocupou cargos em grandes companhias de áreas que vão da saúde animal à indústria de rações, passando por gerência, diretoria e consultoria.

O associativismo também esteve presente em toda a sua trajetória profissional. Foi conselheiro suplente do CRMV-SP na gestão 2012-2015 e interventor na década de 1980. É, ainda, tesoureiro da Academia Paulista de Medicina Veterinária e membro do Conselho Consultivo da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária. A energia inesgotável lhe rendeu o apelido de "motor" entre colegas. "Cometi erros, mas sempre aceitei bem as críticas. Sou movido a desafios e detesto *status quo*", define-se.

Nascido na cidade suíça de Lausanne, veio ainda criança ao Brasil e morou no Rio de Janeiro até se estabelecer na capital paulista, onde se graduou pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo (FMV-USP).

Naturalizado, seu primeiro emprego foi, em 1960, como Chefe do Serviço Veterinário do Jockey Clube de São Vicente, função que teve de abandonar após a proibição das corridas de cavalos pelo então presidente Jânio Quadros.

Assumiu, então, a gerência da Divisão Técnica Veterinária da multinacional alemã Bayer, onde ficou por 16 anos.

Médico-veterinário e conselheiro do CRMV-SP, Alexandre Develey viajou o mundo trabalhando

A ida para a companhia inaugurava uma fase intensa de viagens a serviço da profissão pelo Brasil e pelo mundo. Foi um período de cursos de aprimoramento e intercâmbios na Alemanha, Suíça e França.

No Brasil, o médico-veterinário vivenciou manifestações de doenças em campo, estabeleceu contato com proprietários de animais e participou da evolução do País como um dos expoentes da produção animal no mundo.

Mais tarde, aceitou a proposta para ser diretor comercial da Socil Pro Pecuária, recém-adquirida por uma multinacional francesa fabricante de produtos para nutrição animal. Seis anos depois, foi consultor na construção da fábrica de rações da Cooperativa Central de Produtores de Leite de Minas Gerais, de onde saiu para assumir o posto de diretor operacional da divisão Vetmedica da multinacional farmacêutica alemã Boehringer Ingelheim.

A consultoria à farmacêutica irlandesa Norbrook Laboratories, entre 1998 e 2000, foi o último vínculo com multinacionais. De lá para cá Develey participou do fortalecimento da indústria nacional. Foi consultor para o setor de exportação da Ouro Fino Saúde Animal e depois das divisões veterinárias das farmacêuticas Agener União e Uzinas Chímicas Brasileiras. Nessa época, fez inúmeras viagens à África para abertura do continente aos produtos brasileiros. "Fomos pioneiros e enfrentamos muitos desafios. Até dormi embaixo de tendas no deserto do Saara", recorda.■

Fale com a Redação

Rua Apeninos, 1.088, 7° andar – Paraíso
CEP: 04104-021 – São Paulo (SP)

comunicacao@crmvsp.gov.br

www.crmvsp.gov.br
Acesse e confira o conteúdo exclusivo.

fb.com/crmvsp

@crmv_sp

Envie sua prática inovadora ou sugestões de temas para comunicacao@crmvsp.gov.br

Cliente Fiel

Para evitar que a instituição engrosse a estatística de empresas que encerram suas atividades antes dos cinco primeiros anos, é preciso ficar atento aos custos, às finanças e estabelecer um prazo para ter o dinheiro de volta

Além de atender pacientes, a médica-veterinária Adriana Cardoso cuida do próprio negócio

Embora o médico-veterinário seja preparado para cuidar da saúde dos animais, são seus tutores que figuram na lista de clientes e, por isso, o profissional precisa estar apto a abrir canais de relacionamento e mantê-los.

É comum o empreendedor dar mais atenção à primeira tarefa, mas a notícia é boa para quem pretende aumentar sua taxa de fidelização. "É muito mais fácil e econômico que conquistar novos consumidores", encoraja Rosana Prado, consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (SEBRAE/SP).

A afirmação de Rosana tem como base dados do SEBRAE/SP que mostram ser de cinco a dez vezes mais barato manter um cliente do que conseguir novos. Ainda segundo o estudo, 20% dos fidelizados correspondem em média a 80% do faturamento, evidenciando a rentabilidade do consumidor fiel.

Fundamentais na manutenção do equilíbrio econômico da empresa, os clientes fiéis ainda contribuem para a promoção do negócio ao indicarem os serviços.

"É possível prever o que vai entrar, deixando o negócio menos incerto", avalia Adriana Aparecida Cardoso, médica-veterinária, bióloga e proprietária da Mysticão, clínica veterinária da zona sul da capital paulista que oferece também serviços de banho e tosa.

Além do atendimento clínico, Adriana é responsável pela administração do negócio, cujo programa de fidelização se tornou realidade há seis meses, por meio da oferta de descontos em pacotes.

Para as estimativas se tornarem realidade, um passo essencial é estar disposto a ir além da óbvia garantia de qualidade na oferta de serviços e atendimento. "Apostar na customização parece ser a alternativa para atender clientes ávidos por terem seus diferenciais e importância identificados", ressalta a consultora.

A parceria com o SEBRAE/SP trouxe confiança e direcionamento às ações de marketing da Foxvet, clínica veterinária cirúrgica, geral e de especialidade para cães e gatos que também oferece banho e tosa, localizada na zona sul da capital paulista.

"Melhoramos a visibilidade e aumentamos a fidelização dos clientes e a demanda, transmitindo maior profissionalismo", expõe a médica-veterinária Valéria Storace, que faz atendimento clínico e se viu diante de um desafio ao assumir a gerência de Recursos Humanos e Marketing do empreendimento, do qual é sócia.

Inaugurada em 2012, a Foxvet realiza em média 1.100 atendimentos por mês. "Falta no currículo acadêmico matérias sobre empreendedorismo e administração", critica Valéria.

Para preencher essa lacuna, palestras, cursos e *workshops* entraram para a rotina da médica-veterinária e resultaram em programas de desconto progressivo, acompanhamento do perfil de consumo do cliente e oferta de serviços e produtos direcionados. "Praticar o pós-venda, seja em serviços ou produtos, também é fundamental", acrescenta. As estratégias para chegar até os clientes são múltiplas: diretamente e por meio de contato telefônico em datas específicas com lembretes de retornos e vacinas. O *e-mail marketing* é outra alternativa. "A prática melhora o atendimento ao cliente e a pró-atividade no bem-estar animal, sempre com o objetivo de se tornar referência no segmento de atuação", diz Valéria.

Ferramentas de troca de mensagens instantâneas também têm se tornado comuns no relacionamento com o cliente. "Verificamos se o animal está bem após a consulta, por exemplo. O cliente gosta desse tratamento individualizado", pontua Adriana.

Para negócios mais estruturados, os sistemas de *Customer Relationship Management* - em português, Gestão do Relacionamento com o Cliente - são capazes de mensurar a taxa de fidelização. "O profissional que não conta com a ferramenta pode medi-la verificando o tempo de relacionamento com o cliente e realizando pesquisas de satisfação e de pós-venda", orienta Rosana. ■

A médica-veterinária Valéria Storace em sua clínica, onde também atua no marketing e RH

Evite erros comuns*

- ✔ Não oferecer um atendimento de qualidade;
- ✔ Desconhecer o cliente;
- ✔ Fazer sempre o mesmo;
- ✔ Tratar todos os consumidores da mesma forma;
- ✔ Não cumprir o prometido;
- ✔ Não manter um diálogo;
- ✔ Não mensurar os resultados.

*As dicas foram dadas por Rosana Prado, consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (SEBRAE/SP).

Ávidos por conhecimento

Pesquisa revela características dos profissionais presentes em congressos de pequenos animais

Um estudo de dois anos feito pela Comissão de Animais de Companhia (Comac) analisou o perfil dos médicos-veterinários participantes dos congressos técnicos direcionados aos clínicos de pequenos animais, levantando dados como satisfação com a profissão, dificuldades e áreas de maior interesse. O recorte engloba a parcela de profissionais "ávida por conhecimento".

Mais da metade dos congressistas é estudante e apenas 28% deles não trabalham ou estagiam, demonstrando certa maturidade e preocupação com o futuro. Entre os que fazem estágio ou estão empregados, 34,5% são absorvidos pelos hospitais veterinários particulares, principalmente os universitários.

No conjunto dos profissionais graduados, 38% terminaram o curso há menos de três anos. Esse percentual aumenta para 71% se ampliarmos o tempo de formação para 10 anos. Os números mostram uma mudança de perfil muito relacionada com a ascensão do mercado *pet* a partir de 2005. Por que?

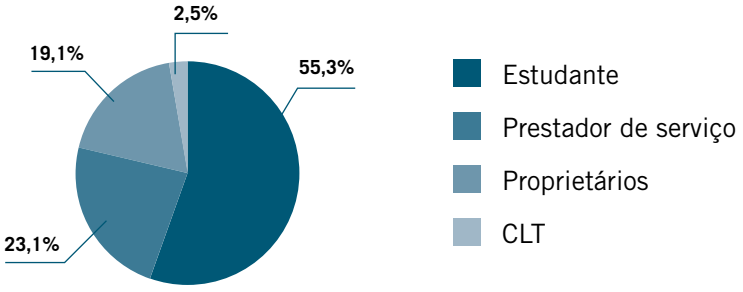
Ainda de acordo com a pesquisa, o médico-veterinário tem grande poder de influência sobre seus clientes, mas suas recomendações não são convertidas em negócios e, consequentemente, em faturamento.

Aberto às inovações, o médico-veterinário é cada vez mais reconhecido pelos tutores de animais como um profissional comprometido, sério, tecnicamente hábil e capaz de fidelizar o cliente, fatores preponderantes para o sucesso do negócio.

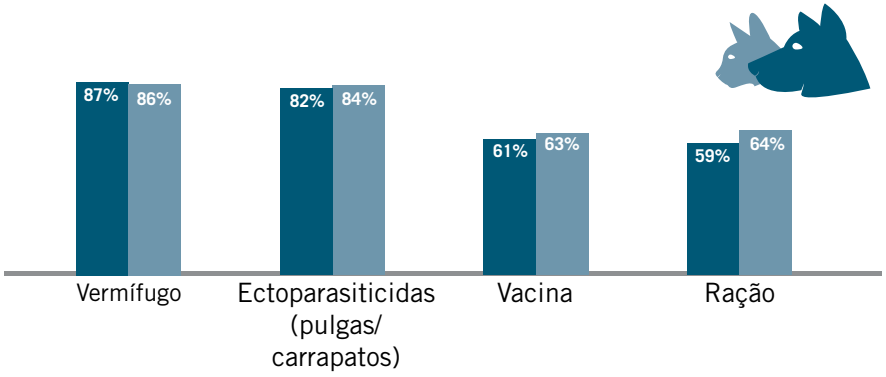
Na próxima edição, apresentaremos mais dados sobre os "médicos-veterinários ávidos por conhecimento". ■

Mauri Moreira Coordenador da Comissão de Animais de Companhia (COMAC) do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN)

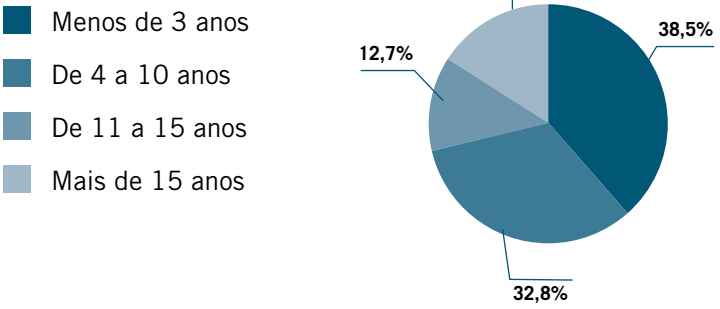
Perfil do público:



Poder de influência do médico-veterinário sobre seu cliente:



Tempo de formação:



Saúde pública para os animais é desafio

Desde 1980, Carlos Augusto Donini dedicou seus conhecimentos de médico-veterinário à sociedade trabalhando no serviço público municipal da cidade de São Paulo. Com grande bagagem, acredita que ativistas, políticos e colegas devam jogar no mesmo time para melhorar as condições de saúde pública para animais e humanos

Carlos Augusto Donini é médico-veterinário, conselheiro suplente e presidente da Comissão de Políticas Públicas do CRMV-SP. Além dessas atividades, é professor universitário de graduação e pós-graduação das Faculdades Metropolitanas Unidades (FMU), atua ainda como clínico e é servidor municipal efetivo da Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo há 36 anos.Graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (Unesp), campus Jaboticabal, fez especialização em Vigilância em Saúde, mestrado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública e doutorado em Medicina Veterinária Preventiva. Militante incansável da Saúde Pública Veterinária, da Estratégia de Saúde da Família e da Extensão Acadêmica como principais bases da intervenção social diferenciada da Medicina Veterinária, Donini traça, em entrevista ao Informativo CRMV-SP, um panorama do controle de zoonoses e faz críticas ao sistema de saúde. Leia a entrevista:

QUAIS FORAM AS MODIFICAÇÕES OBSERVADAS NOS ÚLTIMOS ANOS NA EPIDEMIOLOGIA DA RAIVA EM CÃES E GATOS NO PAÍS?

Foram marcantes os avanços em diagnóstico na cultura celular, na biologia molecular, na tipificação e rastreamento das variantes de vírus e na tecnologia de produção de vacinas.

A SITUAÇÃO DA DOENÇA NO PAÍS ESTÁ CONTROLADA?

A significativa redução da prevalência e incidência de raiva urbana passou a dificultar a habilidade diagnóstica de suspeitos pela raridade e falsa sensação de inexistência da raiva, sempre na sombra. Contudo, os paradigmas epidemiológicos urbanos vêm determinando variações da transmissão envolvendo morcegos infectando gatos e estes aos humanos, antes raramente. É importante também investir esforços na detecção do caso suspeito pelo médico-veterinário.

As ações mais eficientes são as preventivas, com destaque para a educação em saúde.

COMO OS CLÍNICOS PODEM CONTRIBUIR?

A maioria dos clínicos autônomos não se percebe como principal agente da saúde pública veterinária na sociedade. Seu trabalho competente minimiza e controla riscos da ocorrência e disseminação de agentes de zoonose. Pelo menos 70% das atividades do médico-veterinário representam ação direta ou indireta em atenção básica e vigilância em saúde pública, sendo as demais consideradas educativas.

COMO ISTO ACONTECE?

Em atenção a uma demanda, seja uma queixa ou fato relacionado a algum animal, cabe ao médico-veterinário esclarecer, sob os aspectos epidemiológicos, ambientais, comportamentais e orgânicos, toda a causalidade envolvida, determinando, assim, o diagnóstico preciso. Significa dizer: domínio e controle sobre todos os fatores determinantes e perspectivas de resolução, inclusive no caso de óbito. Essa é a visão sistêmica em saúde pública veterinária esperada do clínico. Há tempos, trabalho com o projeto de implantação sistêmica do "Atestado de Óbito Veterinário", por contribuir na identificação mais objetiva das causas de morte dos animais. As instituições oficiais devem incorporar os clínicos como vigilantes do sistema de saúde pública veterinária.

É POSSÍVEL DIZER QUE A QUANTIDADE DE ANIMAIS ABANDONADOS DIMINUIU AO LONGO DOS ANOS?

A redução, pelo menos visível, necessita de método e avaliação continuada. Contudo, o quadro geral ainda preocupa principalmente nas extensas periferias dos centros urbanos. Vários fatores influenciam os números de animais livres. O que importa é sua condição e sanidade e, nesse caso, a sociedade deve assumir sua atenção competente com planejamento e gerenciamento técnico organizado.

QUAL O PAPEL DO PODER PÚBLICO EM AÇÕES EDUCATIVAS?

Definir políticas públicas por meio da ampla discussão entre os atores envolvidos. As ações mais eficientes são as preventivas, com destaque para a educação em saúde. A efetiva e imediata inclusão da Medicina Veterinária nas ações de Atenção Básica em Saúde e Meio Ambiente produzirá impactos decisivos ao sistema de saúde vigente. O CRMV-SP tem por comp-

tência intervir no processo de Estado e municípios.

COMO O SENHOR ANALISA OS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA, CONSIDERANDO A INTRODUÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE BEM-ESTAR?

Implantou-se mais uma porta de entrada do sistema incompatível com as portas de saída, ainda representadas basicamente pela adoção. A valorização e profissionalização do bem-estar animal, indissociáveis da saúde animal, devem ser implementadas como princípio intrínseco à competência responsável da Medicina Veterinária.

HOUVE RECLAMAÇÕES DE INTERFERÊNCIA NA DECISÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO DE REALIZAR A EUTANÁSIA?

A decisão médica não está comprometida. A interferência ocorreu em procedimentos de eutanásia realizados sem o devido esclarecimento e justificativa dos critérios técnicos e éticos. A Lei Feliciano, a meu ver, não compromete os procedimentos fundamentados. Cabe às instituições públicas cumprirem a legislação e continuarem a prestar os serviços competentes com qualidade e critério técnico, necessitando, portanto, de aporte suficiente de recursos e sistemas.

A eutanásia não deve ser considerada um instrumento eficaz para ações de controle populacional. Seu uso como tal é condenável, além de indevido, e representa uma solução mais barata frente às soluções modernas disponíveis.

E COMO DEVE SER APLICADA?

A eutanásia não deve ser considerada um instrumento eficaz para ações de controle populacional. Seu uso como tal é condenável, além de indevido, e representa uma solução mais barata frente às soluções modernas disponíveis. As circunstâncias que envolvem cada caso definem sua possível decisão ética e tecnicamente embasada.

ASCOM/CRMV-SP

QUAIS OS PASSOS PARA A CONVIVÊNCIA HARMONIOSA ENTRE LEGISLADORES, TÉCNICOS E ATIVISTAS?

Creio que estrategicamente os sistemas de bem-estar e de proteção animal urbana poderiam estar ligados ao setor ambiental, com interface técnica direta com a saúde pública. Os ativistas, os políticos e os profissionais da Medicina Veterinária devem se organizar como um único time, com apoio institucional do Ministério Público, Polícia Militar, universidades e sociedade civil. Essa mobilização certamente produziria resultados rápidos e importantes.

COMO AFETA O MÉDICO-VETERINÁRIO?

A Medicina Veterinária ganha espaço e assume assim um de seus principais e exclusivos papéis na sociedade. Para que isso favoreça ainda mais a profissão, é preciso aprimorar as competências exclusivas durante a formação. As mudanças implantadas pela legislação de proteção animal encontram desafios por todo o Estado unicamente pela falta de estrutura e de recursos do sistema de saúde, ao qual o controle de animais e de zoonoses está submetido. Além disso, as ações preventivas em saúde pública veterinária são preteridas nas decisões políticas e econômicas.

E COMO MUDAR ESTA SITUAÇÃO?

A saúde pública veterinária deve contar com uma política de Estado e não de governo. Falhas gerenciais, operacionais e estruturais exigem recursos humanos, físicos, tecnológicos e financeiros urgentes, hoje insuficientes para atender minimamente à demanda crescente da escala metropolitana, à semelhança de todos os demais municípios do Brasil. ■

Novos paradigmas da saúde pública veterinária

Necessidade de amenizar os riscos gerados pela disseminação da raiva impulsionou a criação dos centros de controle de zoonoses municipais, mas com o passar dos anos outros desafios têm sido impostos à saúde pública veterinária, como o bem-estar animal e o controle populacional de cães e gatos

123RF

Ao longo das últimas décadas, o controle de zoonoses no País tem passado por mudanças sintetizadas em 2006 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com um novo paradigma: a necessidade de cooperação entre as Medicinas Humana e Veterinária, levando em consideração que, atualmente, mais de 70% das enfermidades infecciosas humanas são de origem animal.

Com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) surge, em 2008, o conceito de Saúde Única – a interdependência entre a saúde humana, dos animais e do meio ambiente.

Somando mais de 200 doenças identificadas no mundo todo, as zoonoses são geralmente provocadas por vírus, bactérias, fungos e parasitas que acometem os animais. Ocorrem desde os tempos pré-históricos, mas estudiosos afirmam que as condições se tornaram mais favoráveis no Período Neolítico, com a domesticação dos animais e início da vida organizada em aldeias.

Foi pensando nessa relação que a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluiu pela primeira vez dados sobre o número de animais nos lares brasileiros como um fator preponderante para a saúde pública. Atualmente, 44,3% dos lares brasileiros têm pelo menos um cachorro e cães e gatos de companhia já somam 74,3 milhões, número superior ao de crianças.

Como o **Informativo CRMV-SP** já abordou em edição anterior, o estreitamento das relações entre humanos e animais tem chegado, em algumas situações, até a humanização dos *pets*, o que tem determinado uma mudança de comportamento da sociedade em relação aos animais e, consequentemente, às atividades dos centros de controle de zoonoses. Há uma maior cobrança em relação ao bem-estar animal e a ações em prol do controle populacional e da guarda responsável de cães e gatos.

Especialistas da área e técnicos de três centros de controle de zoonoses de grandes cidades do Estado analisam o tema, que divide até mesmo os médicos-veterinários.

PIONEIRISMO

Na cidade de São Paulo, os cerca de 20 casos anuais de raiva humana transmitidos por cães ao longo da década de 1970 assustaram a população e mobilizaram autoridades de saúde pública por ações que colocariam o município como pioneiro no controle em todo o País.

A zoonose mais antiga de que se tem notícia já atravessava séculos espalhando o medo pelo mundo ao impor uma morte quase certa e dolorosa às suas vítimas, mas em São Paulo o Programa da Raiva pôs fim à epidemia ao baixar esse número para um ou nenhum caso por ano durante a década de 1990. Inscreveu, assim, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da cidade, o primeiro

do País, criado em 1973, como unidade de excelência na América Latina.

"Naquela época, as políticas públicas para o equilíbrio populacional canino e felino eram consideradas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) parte das ações contra a raiva e incluíam a captura e eliminação de animais de rua", explica Rita de Cássia Maria Garcia, médica-veterinária e professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Apesar de criados, a exemplo de São Paulo, como unidades de saúde pública cuja atribuição fundamental era a prevenção e o controle das zoonoses, com o desenvolvimento de sistemas de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental em saúde, os CCZs tiveram que estruturar suas ações de forma diferenciada ao longo dos anos.

Com a estabilização do número de casos de raiva na década de 1990, ganhou força a reivindicação de ações voltadas para guarda responsável e castração de cães e gatos para controle populacional. Quem pressionava por transformações afirmava não ser mais possível ignorar que esses animais, ainda que potenciais transmissores de zoonoses, já eram considerados integrantes das famílias e comunidades.

Diante da emergência dos princípios de bem-estar, a eutanásia passou a ser contestada. "No entanto, a prática continuava em alguns municípios, mesmo com a raiva já sob controle", afirma Adriana Maria Lopes Vieira, médica-veterinária da Prefeitura de Guarulhos, diretora-técnica do Instituto Pasteur e presidente da Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP.

Organizações não governamentais, Justiça, legisladores e opinião pública surgiram como novos atores com os quais os profissionais de saúde precisam lidar nas discussões sobre a vigilância em saúde pública veterinária. O efeito pode ser medido também pelo surgimento da bancada *Pet*, formada pelos políticos defensores da causa animal, e de legislações que tratam do tema.

Mas, para alguns dos entrevistados, a dúvida não está no êxito, mas nos rumos da política de controle. Segundo eles, a vigilância parece ter ficado em segundo plano diante da introdução dos princípios de bem-estar.

"Os serviços municipais de saúde pública veterinária precisam de aprimoramentos das técnicas de trabalho, sem perder o foco na vigilância em saúde, atribuição que lhes é conferida pela Constituição e por leis que tratam da Saúde e do Meio Ambiente", diz Maria de Lourdes Reichmann, membro da Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP e do Departamento de Saúde Pública da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária e aposentada da Prefeitura do Município de São Paulo após 25 anos no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e oito no Centro de Organização da Atenção à Saúde (COAS).

"É indiscutível a necessidade de serviços voltados para as políticas de proteção e bem-estar animal, mas o que houve e ainda está ocorrendo com os serviços de controle de zoonoses é temeroso", afirmam Tosca de Lucca, médica-veterinária e coordenadora da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) de Campinas, e Ricardo Conde Alves Rodrigues, médico-veterinário da UVZ.

Há quem discorde e veja nos passos dados até agora uma evolução em consonância com as recomendações de organismos internacionais como a OMS.

Em 2003, a Pan American Health Organization (PAHO) e a ONG Internacional World Society for the Protection of Animals (WSPA) destacaram a importância da socialização e melhor entendimento do comportamento para diminuir agressões e melhorar o vínculo com o

EDSON HATAKEYAMA / CESCOM / SMS-G

Criado em 1973 com a missão inicial de controlar a raiva no município de São Paulo, o Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo é pioneiro no País

PET SOUTH AMERICA É +

HÁ 15 ANOS CONSTRUINDO COM VOCÊ A HISTÓRIA DO MERCADO PET E VETERINÁRIO.

Encontre Lançamentos e Tendências em Produtos e Serviços voltados para empresários do setor.

30 Ago a 01 Set, 2016
Das 13h às 21h

EXPO CENTER NORTE
PAVILHÃO VERDE - SÃO PAULO

CREDENCIAMENTO ONLINE

CREDENCIE-SE JÁ e participe desta história de sucesso! Acesse:

www.petsa.com.br

IMPORTANTE:
A Pet South America é um evento de negócios, restrito SOMENTE a profissionais atuantes no setor pet e veterinário. É proibida a entrada de menores de 16 anos. ESTUDANTES: apenas será permitida a entrada de alunos de bacharelado em Medicina Veterinária e Zootecnia que estejam nos dois últimos anos de curso (4º e 5º) e estudantes de cursos técnicos relacionados.

Evento Integrado: CIRCUITO DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Evento Paralelo: Congresso Paulista das Especialidades 2016

Parcerias: CRMVSP; Sociedade Paulista de Medicina Veterinária

Transportadora Aérea Oficial: LAN TAM

Organização: NÜRNBERG MESSE

animal. “Dessa forma, a mudança de paradigma no controle de cães e gatos pelos órgãos públicos seria inevitável”, diz Rita, para quem ações de controle de zoonoses e programas para manejo populacional se complementam. “Dos CCZs que conheci, nenhum deixou de fazer o controle de zoonoses por ter iniciado ações de guarda responsável e manejo populacional”, pontua.

É exatamente esse modelo que a unidade de São Paulo afirma adotar. O CCZ-SP já realiza ações de guarda responsável de animais, com o programa de adoção desde 1984 e atividades educativas desde 2001. Em nota, o órgão ressalta que as unidades de vigilância das zoonoses continuam centrando suas ações no controle desse grupo de doenças conforme atribuição e que as ações educativas sempre devem permear as de saúde, visando a uma mudança na postura da população.

No Brasil, o controle de zoonoses em áreas urbanas está incluído na Lei Orgânica dos Municípios e compete a cada cidade planejar, executar e avaliar as ações pertinentes a essa tarefa. O Ministério da Saúde (MS) exerce o papel normativo de gestor federal do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Para isso, são desenvolvidas atividades conjuntas com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para o favorecimento da interação dos serviços estaduais e municipais de saúde com seus correspondentes na agricultura.

Cerca de 70 % dos patógenos humanos ocorridos no último século acometem os animais, ou seja, são agentes etiológicos de zoonoses, segundo dados de um relatório sobre Ameaças de Epidemias Emergentes feito pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

CONTRAPONTOS

Um dos pontos mais controversos é a Lei Estadual nº 12.916, que em 2008 proibiu a eliminação de cães e gatos de maneira indiscriminada nos canis públicos e centros de controle de zoonoses do Estado de São Paulo. A eutanásia passou a ser permitida somente nos casos de males, doenças graves ou de enfermidades infectocontagiosas incuráveis que colocam em risco a saúde de pessoas e animais. Ficam até 90 dias confinados aqueles animais com histórico de agressividade e para o resto da vida os aparentemente saudáveis rejeitados na adoção.

EDSON HATAKEYAMA / CESCOM / SMS-G

CCZ-SP promove desde 1984 a adoção de animais, inaugura o Centro Municipal de Adoção

“Os médicos-veterinários não estavam prontos para a ‘medicina de abrigos’, que envolve o manejo populacional, a implantação de programas preventivos e de promoção do bem-estar para reabilitar, ressocializar e reintroduzir cães e gatos na sociedade por meio da adoção em um curto espaço de tempo”, contrapõe Rita, sem deixar de reconhecer que a proibição da eutanásia não significou, e talvez ainda hoje não signifique, que os animais estão “salvos” e “bem”. “Vemos muitos CCZs sem programas preventivos, com animais presos em espaços pequenos, com alta densidade e baixo nível de bem-estar”, relata.

Esse fato é usado na argumentação dos contrários à lei. A decisão não considerou que os canis municipais e centros de controle foram projetados para curta permanência, normalmente para períodos de observação da raiva, de cerca de dez dias, como lembra Maria de Lourdes. “A definição do estado de saúde dos animais é de competência exclusiva dos médicos-veterinários e não se pode introduzir o conceito de animais ‘aparentemente’ saudáveis. A extensão da estadia em alojamentos impróprios induz médicos-veterinários da vigilância em saúde à prática de maus-tratos, em franca infração às leis que tratam de crimes ambientais e preservação da saúde pública”, diz.

É por isso que o responsável técnico (RT) deve manter no local de trabalho o Livro de Registro de Ocorrências, registrado no Conselho, e anotar as não conformidades e as recomendações de regularização. “É importante que o RT registre as visitas, recomendações e orientações prestadas aos funcionários, gestores e demais responsáveis pelas atividades. Quando se negarem a executar ou dificultarem a ação, o RT deve oficiar o Conselho”, afirma Leonardo Burlini, médico-veterinário e assessor técnico do CRMV-SP.

DIFICULDADES

Embora fizesse menção à necessidade de controlar a população de cães e gatos, a lei de 2008 não estabelece como isso deveria ser feito. Somente em 2010, o Decreto Estadual nº 55.373 criou o Programa de Identificação e Controle da População de Cães e Gatos, autorizando a Secreta-

ria do Meio Ambiente de São Paulo a celebrar convênios com municípios para a identificação e registro da população; promoção de esterilização cirúrgica; incentivo à adoção; realização de campanhas de conscientização pública sobre a relevância do controle da população e sua vacinação periódica.

"Dessa forma, os serviços de saúde pública veterinária e os de controle de populações de animais precisam estabelecer os limites de suas atuações, não sobrecarregando os recursos e as equipes, em respeito às competências das duas esferas", ressalta Maria de Lourdes.

Médica-veterinária aposentada do serviço público municipal, presidente da Comissão de Médicos-Veterinários de ONGs do CRMV-SP e diretora técnica de três ONGs de proteção e defesa animal no Estado, Vânia de Fátima Plaza Nunes pondera, entretanto, que os limitados recursos da área ambiental prejudicaram as ações de bem-estar e manejo. "Em um País de dimensões continentais, poucas são as cidades que têm implantado um serviço ao menos específico para a área", complementa.

Em Ribeirão Preto, essas atividades são coordenadas por meio da Coordenadoria do Bem-Estar Animal, criada em 2014 e que conta com três médicos-veterinários. "Continuamos lutando para conseguir verbas. Mas é importante entender que essa é uma tarefa não só do poder público e, sim, de toda a sociedade, porque ainda existe uma falta de consciência dos tutores sobre a responsabilidade da guarda do animal", afirma Stefânia Dallas, bióloga responsável pela coordenadoria.

Há ainda casos em que as leis municipais são feitas baseadas em legislações elaboradas por outras cidades e que nem sempre são adequadas à realidade de outras.

As atividades previstas no Decreto Estadual ainda permanecem sob a gerência dos CCZs em alguns municípios, mas, sem disporem de instalações, equipamentos e recursos humanos para atendimento às diversas disposições que exigem planejamento, capacitação e tempo.

De acordo com Adriana, em geral, o que se observa são apenas ações de controle da natalidade de forma isolada. "Infelizmente, muitos não têm recursos humanos e financeiros suficientes para a implantação do programa de manejo considerando todos os pilares."

O maior desafio é manter serviços de apoio permanentes e mudar práticas culturais equivocadas. "A dengue é um exemplo emblemático. Apesar das ações diretas do serviço público ao longo de mais de 20 anos, os casos aumentaram em razão da capacidade de adaptação dos vetores e do descompromisso da comunidade", relata Vânia.

Iniciativas para estimular o diálogo entre todos os setores da sociedade podem ajudar na busca das soluções mais adequadas. A Comissão de Políticas Públicas do CRMV-SP tem estudado propostas de aproximação com as mesas diretoras dos Legislativos estadual e municipais para auxiliar na estruturação dos projetos de leis.

Na visão de Marco Antônio Vigilato, médico-veterinário especialista em saúde pública veterinária da Organização Pan-americana de Saúde (PAHO), as atividades evoluem de acordo com as mudanças culturais da sociedade. "Assim como o controle de zoonoses, o papel do poder público é importantíssimo também em ações de guarda responsável. Os Conselhos profissionais e as ONGs têm papel relevante nesse processo. É preciso coordenar as atividades", afirma.

O conceito de saúde também vai amadurecendo ao longo do tempo-não se trata mais de apenas controlar doenças, na visão de Osleny Viaro, especialista em Educação na Saúde Pública Veterinária. Osleny Viaro. "Há trabalho para todos e, juntos, a comunidade é quem ganha", pontua.

Nas páginas a seguir, veja alguns desafios no controle das zoonoses de maior incidência no Brasil. ■

EDSON HATAKEYAMA / CESCOM / SMS

Laboratório de Diagnósticos de Zoonoses (LabZoo) do CCZ-SP é referência internacional

123RF

Casos mais recentes da doença têm sido provocados por variantes de quirópteros, que pertencem ao ciclo silvestre e acomentem acidentalmente os pets

Raiva

A zoonose mais antiga de que se tem notícia mata entre 55.000 e 70.000 pessoas anualmente no mundo todo, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com o Ministério da Saúde, exceto pela ocorrência de epizootias de raiva canina, atualmente controlada, nos Estados do Maranhão (2012) pela variante 2, e em Mato Grosso do Sul (2015) pela variante 1, a raiva canina pela variante 1 e 2 - típicas de cães - está controlada em todo o Brasil.

No Estado de São Paulo, o último caso de raiva humana ocorreu no município de Dracena em 2001, transmitida por um felino com a variante 3. O casos mais recentes em cães e gatos também têm sido provocados por variantes de quirópteros, que pertencem ao ciclo silvestre e acometem acidentalmente os *pets*, atualmente com menor potencial de transmissibilidade.

"Há muitos anos não se tem isolado a variante canina no Estado de São Paulo e sem dúvida as campanhas de vacinação antirrábica foram de fundamental importância para que essa condição fosse atingida", diz Adriana.

A campanha é realizada em 24 Unidades da Federação, excluídos Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Neste último, as exceções são dois municípios na fronteira com o Paraguai. Têm sido realizados estudos sobre a continuidade das campanhas oficiais, mas os especialistas lembram que, independentemente de sua realização, os tutores de cães e gatos têm o dever de providenciar a vacinação anualmente junto aos estabelecimentos médicos-veterinários.

Em 2015, o Brasil sediou e presidiu a XV Reunião de Diretores dos Programas de Raiva das Américas para discutir estratégias de cooperação entre 27 países a fim de reduzir ainda mais o número de casos de raiva. De 1982 para cá, o número de casos de raiva humana na América Latina caiu 95%, de acordo com a PAHO.

De acordo com o Ministério, entre os pontos a serem aperfeiçoados estão: fortalecimento da rede de laboratórios; avanço na participação dos Estados nas definições de Áreas Livres de Raiva Canina pelas variantes 1 e 2; e qualificação dos registros nos bancos de dados e dos sistemas de informações do Programa Nacional de Controle e Profilaxia da Raiva.

123RF

Leishmaniose visceral é uma zoonose transmitida pela picada do mosquito palha que mata anualmente cerca de 30 mil pessoas no mundo

Leishmaniose visceral

Causada por espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, é transmitida ao homem pela picada do mosquito palha ou birigui. Nas cidades, os cães são as principais fontes de infecção. De acordo com a OMS, são registrados 1,3 milhão de casos e 30.000 mortes em todo o mundo anualmente.

No Brasil, o tratamento da leishmaniose visceral canina com medicamentos de uso humano é proibido em virtude da possibilidade do parasita criar resistência. Até o momento não existem medicamentos específicos produzidos para o tratamento de animais. "A produção de vacinas para cães é uma importante esperança. Existem estudos em andamento com resultados promissores", diz Maria de Lourdes.

A capital paulista investiga todos os casos notificados de leishmaniose humana e animal, bem como realiza a investigação entomológica do vetor. "Até o momento não foi encontrado o vetor de leishmaniose no município", afirma o CCZ.

Campinas tem uma área de transmissão canina autóctone desde 2009, mas sem registros de casos humanos. "Há o monitoramento periódico por inquérito sorológico censitário canino e da vigilância entomológica e os cães são mantidos desde 2011 em coleiras com repelente, que são substituídas a cada quatro meses", informam os médicos-veterinários da UVZ.

Até que a cura para a leishmaniose visceral canina seja cientificamente comprovada, o posicionamento institucional do Conselho Federal de Medicina Veterinária e dos Regionais (Sistema CFMV/CRMVs) é pelo não tratamento canino, garantindo, assim, a segurança e a proteção à saúde pública. Veja documento do CFMV com perguntas e respostas sobre a doença: http://bit.ly/28TgjwM

Jonas Moraes Filho*

Febre Maculosa Brasileira: Ocorrência e importância

A febre maculosa brasileira (FMB) é uma zoonose causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii,* intracelular obrigatória, infectando principalmente células endoteliais do hospedeiro humano, glândulas salivares e ovários dos carrapatos transmissores. A doença foi primeiramente descrita nos Estados Unidos, onde recebeu o nome de Febre Maculosa das Montanhas Rochosas. No Brasil, a doença foi descrita pela primeira vez pelo médico e pesquisador José Toledo Piza em 1929, em São Paulo (PIZA, 1932). Tornou-se uma doença reemergente e importante problema de saúde pública no país a partir da década de 1980, sendo observado um aumento no número de casos, expansão das áreas de transmissão, ocorrência da doença em áreas urbanas e elevadas taxas de letalidade.

No Estado de São Paulo, os carrapatos são grandes responsáveis pela transmissão da doença, sendo as espécies: a) *Amblyomma scuptum* (antigamente reportado como *Amblyomma cajennense*): possui distribuição em quase todo o estado. É encontrado frequentemente nos equinos e capivaras, mas possui pouca especificidade parasitária, principalmente nas fases de larva e ninfa. Hematófagos obrigatórios, infectam-se ao se alimentar em animais silvestres. Estudos mostram que a capivara, embora não seja um reservatório, amplifica e dissemina a bactéria para estes artrópodes (SOUZA *et al.*, 2009); b) *Amblyomma aureolatum*: é encontrado na Floresta Pluvial Atlântica e é o vetor responsável pela transmissão da doença nos municípios da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Na fase adulta, essa espécie de carrapato parasita o cão doméstico e, nas fases imaturas, utiliza como hospedeiros algumas espécies de roedores silvestres e aves Passeriformes, sendo uma ameaça ao ser humano que vive em comunidades adjacentes aos fragmentos de Mata Atlântica; c) *Amblyomma ovale*: é encontrado na Floresta Atlântica submontanhosa e litorânea, parasitando o cão doméstico. Também é encontrado nas comunidades adjacentes a fragmentos de mata nos municípios litorâneos do Estado de São Paulo, considerado um vetor competente da bactéria *Rickettsia parkeri*, agente patogênico para o humano, embora menos virulento que *R. rickettsii*.

ARQUIVO PESSOAL

Espécie de carrapato transmissora da doença é encontrada, frequentemente, em capivaras

A introdução precoce de antibioticoterapia específica para FMB em casos suspeitos tem importante impacto na redução da letalidade da doença, devendo todo caso suspeito ser monitorado, clínica e laboratorialmente. Importantes medidas de vigilância e controle da doença incluem: a) evitar contato com carrapatos, principalmente em áreas consideradas endêmicas para FMB; b) ampla divulgação da ocorrência da doença para a população e para os profissionais de saúde; c) ações educativas devem ser amplamente estimuladas, sendo executadas com planejamento e adotadas estratégias adequadas para cada público.

Referências Bibliográficas

PIZA, J. T. O carrapato como transmissor do Typho exanthemático de São Paulo. Boletim da Sociedade e Cirúrgica de São Paulo, v. 15, n. 12, p. 350, 1932.

SOUZA, C.; MORAES-FILHO, J.; OGZE-WALSKA, M.; UCHOA, F.C.; HORTA, M.C.; SOUZA, S.S.L.; BORBA, R.C.M.; LABRUNA, M.B. Experimental infection of capybaras Hydrochoerus hydrochaeris by Rickettsia rickettsii and evaluation of the transmission of the infection to ticks Amblyomma cajennense. Veterinary Parasitology, v. 161, p. 116-121, 2009.

*Jonas Moraes Filho é médico-veterinário docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA).

CONGRESSO PAULISTA DAS
ESPECIALIDADES
2016
14º CONPAVET

PATRONO
Prof. Dr. Carlos Eduardo Larsson

30/AGO a 01/SET/2016
Das 8h às 18h
EXPO CENTER NORTE
PAVILHÃO VERDE - SÃO PAULO

CONHEÇA OS PALESTRANTES INTERNACIONAIS CONFIRMADOS PARA O CONGRESSO

O **Congresso Paulista das Especialidades** trabalha ano a ano para trazer aos seus congressistas um conteúdo inovador, abordando tendências, técnicas aclamadas e profissionais de renome em sua grade.

Dentre nossos palestrantes contamos com prestigiados nomes internacionais, trazendo o que há de mais atual na Medicina Veterinária, confira:

Prof. Dr. Dennis Chew
College of Veterinary Medicine
The Ohio State University

Dr. João Felipe Galvão
VCA Arboretum View Animal Hospital
Chicago

Prof. Dr. Helio Autran de Morais
College of Veterinary Medicine
Oregon State University

Prof. Dr. Andre C N Shih
University of Florida
College of Veterinary Medicine

Informações e Inscrições

11 **3205-5042** / 11 **3205-5044**

congressos@nm-brasil.com.br | **www.petsa.com.br**

Evento Integrado: CIRCUITO DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Evento Paralelo: 15 ANOS PeT SOUTH AMERICA

Parceria: CRMVSP Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

Realização: Sociedade Paulista de Medicina Veterinária

Organização: NÜRNBERG MESSE

Saúde Pública discute Plano de Ação Nacional

As estratégias para a implantação regional do Plano de Ação Nacional 2016-2017 do CFMV foram discutidas pela Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP.

Entre seus objetivo, estão estimular a atuação dos médicos-veterinários em vigilância em saúde e nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, organizar eventos para conscientizar gestores sobre a importância desse profissional no Sistema Único de Saúde e realizar diagnósticos do seu papel nas políticas de zoonoses.

Saúde Animal e Equideocultura enviam proposta ao Mapa

As Comissões de Saúde Animal e Equideocultura elaboraram um documento com sugestões para o projeto de Instrução Normativa nº 39 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que estabelece diretrizes para a prevenção, controle e erradicação do mormo. A iniciativa foi uma resposta a uma consulta pública realizada pelo MAPA.

123RF

"Estamos atentos às discussões e queremos participar da construção das normas para o controle e erradicação do mormo no país", afirma Margareth Genovez, presidente da Comissão de Saúde Animal e tesoureira do CRMV-SP,

Saúde Ambiental é tema de debate

A importância de unificar procedimentos e ter uma única voz foi destacada durante o I Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Meio Ambiente do Sistema CFMV/CRMVs, que aconteceu em junho, em Cuiabá (MT). Representaram o CRMV-SP as médicas-veterinárias Elma Polegato e Claudia Sholten, respectivamente presidente e integrante da Comissão de Saúde Ambiental. "Foram apresentadas ações das comissões de cada Estado, os principais problemas e as possíveis soluções", conta Claudia.

ASCOM/CFMV

Botucatu e Araçatuba discutem Homeopatia

As palestras vão dar um panorama da Homeopatia Veterinária no Brasil e discutir casos de sucesso. Promovidas pela Comissão de Homeopatia do CRMV-SP, acontecem na Unesp de Botucatu e de Araçatuba em 29 de agosto e 20 de outubro, respectivamente. As inscrições são gratuitas. Fique de olho em nossa programação.

Diálogo aprofundado com profissional e legisladores

Estão em debate propostas de aproximação do Conselho com as mesas diretoras dos Legislativos estadual e municipais. O objetivo é participar desde o início das discussões das leis que impactam médicos-veterinários e zootecnistas. "O CRMV pode contribuir como uma consultoria em temas de interesse", diz o presidente Carlos Augusto Donini.

Conscientização para o terceiro setor

A Comissão de Médicos-Veterinários em ONGs discutiu como sensibilizar os profissionais para a participação em entidades do terceiro setor.

"O terceiro setor contribui para a expansão da economia, abrindo oportunidades para os médicos-veterinários. Precisamos fazer com que esse crescimento seja vinculado às entidades de classe", afirma Vânia Nunes, presidente da Comissão e médica-veterinária aposentada do serviço público municipal.

Foi destacada a possibilidade da conciliação desse trabalho com as atividades regulares, como a clínica de pequenos animais, por exemplo. O grupo também está debatendo normatizações para mutirões de castração.

A zootecnista Fernanda Victor Rodrigues Vieiria Vicentino passou a integrar o grupo.

Grupo prepara I Simpósio de Medicina Veterinária Legal

A Comissão de Medicina Veterinária Legal prepara o primeiro simpósio sobre o tema, programado para acontecer no dia 14 de setembro na sede do CRMV-SP. No evento devem ser abordados os temas "Associações de Medicina Veterinária Legal, nacionais e internacionais", "Processo Judiciais, Como Evitá-los" e "Perícias Veterinárias". O objetivo dos membros da Comissão é apresentar para os colegas o que é a Medicina Veterinária Legal, como ocorrem os processos judiciais, como o médico-veterinário pode se resguardar contra uma ação judicial e como atuar como perito veterinário.

123rf

Portaria paulistana regulamenta estabelecimentos veterinários

Norma municipal já está em vigor e trata do funcionamento e das condições higiênico-sanitárias

123RF

A Portaria nº 641/16, que foi baixada em abril e está vigorando desde julho na cidade de São Paulo reúne todas as exigências de legislações vigentes da área. O Código Sanitário, estabelecido pela Lei Municipal nº 13.725/2016, segue vigente. Responsáveis por estabelecimentos e serviços veterinários da capital paulista precisam ficar atentos à norma que regulamenta condições higiênico-sanitárias e lista boas práticas.

O documento é descrito pelo Controle de Zoonoses da cidade como um grande manual de como o estabelecimento médico-veterinário deve atuar. O objetivo é garantir mais segurança a profissionais, proprietários e animais na prestação de serviço. "Além de padronizar a atuação da equipe de vigilância do município de São Paulo, a norma organiza informações sobre o serviço aos usuários", explica a pasta em nota enviada à redação deste Informativo.

Permanecem como base para as fiscalizações: o Código Sanitário municipal; o Decreto Estadual nº 40.400/1995; a Portaria da ANVISA nº 344/1998; a Lei Municipal nº 14.483/2007 e a Portaria Municipal nº 2.755/2012. Vale lembrar que todos esses documentos podem ser acessados no aplicativo do CRMV-SP, disponível para as plataformas Android e iOS.

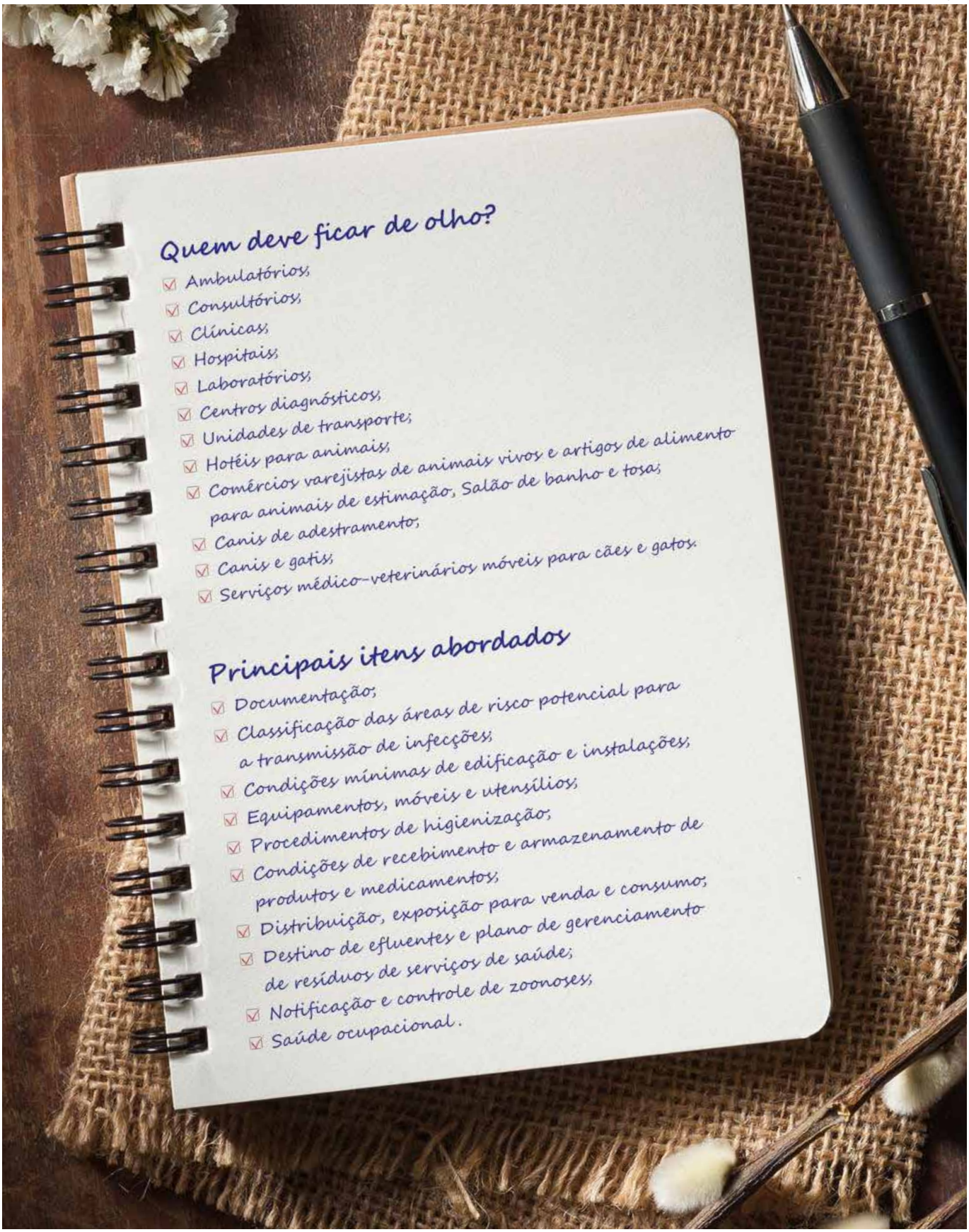
As penalidades para quem não trabalhar de acordo com as normas previstas no Código Sanitário vão de advertência a infrações gravíssimas, com multas que podem variar de R$ 100 a R$ 500 mil. Em seu esclarecimento, a Secretaria afirma também que vai continuar a realizar inspeções sanitárias atendendo a solicitações de denúncias, inspeções programadas e cadastro de estabelecimentos na vigilância, conforme preconizado na Portaria Municipal nº 2.755/2012.

Antes de baixar a Portaria, a Prefeitura de São Paulo abriu consulta pública por 60 dias e o CRMV-SP se fez ouvir. Em uma força-tarefa, foram reunidos os integrantes das Comissões de Saúde Ambiental, Saúde Pública, de Pequenos Animais e de Responsabilidade Técnica, os quais enviaram propostas para a portaria. "Cerca de 99% das nossas propostas foram acatadas", afirma Rosemary Viola Bosch, presidente da Comissão de Responsabilidade Técnica.

Rosemary explica que o Código Sanitário é amplo porque trata a saúde humana e animal, mas não normatiza os estabelecimentos veterinários. Agora essa lacuna está preenchida com a regulamentação firmada pela Portaria Municipal nº 641/2016. "Esse manual descreve como o estabelecimento deve operar minimizando os potenciais riscos à saúde animal, humana e meio ambiente", afirma a presidente da Comissão de Responsabilidade Técnica. Ela destaca o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e o Programa de Prevenção a Riscos Ambientais, os quais tratam do gerenciamento dos resíduos do serviços de saúde, como inovações do documento.

Para Rosemary, o fato e da Prefeitura da maior cidade da América Latina se debruçar sobre a regulamentação do funcionamento de estabelecimentos médicos-veterinários é um avanço. "Essa portaria nos mostra a necessidade de tratarmos estabelecimentos veterinários com maior responsabilidade e respeito, pois lidamos com vidas, risco sanitário e precisamos garantir a prestação de serviço com maior segurança sanitária ao profissional, proprietário e animal", finalizou. ■

123RF


Quem deve ficar de olho?
Ambulatórios;
Consultórios;
Clínicas;
Hospitais;
Laboratórios;
Centros diagnósticos;
Unidades de transporte;
Hotéis para animais;
Comércios varejistas de animais vivos e artigos de alimento para animais de estimação, Salão de banho e tosa;
Canis de adestramento;
Canis e gatis;
Serviços médico-veterinários móveis para cães e gatos.
Principais itens abordados
Documentação;
Classificação das áreas de risco potencial para a transmissão de infecções;
Condições mínimas de edificação e instalações;
Equipamentos, móveis e utensílios;
Procedimentos de higienização;
Condições de recebimento e armazenamento de produtos e medicamentos;
Distribuição, exposição para venda e consumo;
Destino de efluentes e plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;
Notificação e controle de zoonoses;
Saúde ocupacional.

ABRIL A JUNHO /2016 — RESUMO 2016

Saldo Bancário Inicial	**12.239.908,15**
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	5.378.123,86
Multas p/ Infração	18.448,17
Honorários Advocatícios	78.305,07
Ressarcimentos	550,75
Rentabilidade Aplicações	415.431,41
Total Receitas	**5.890.859,26**
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	1.377.156,14
Benefícios/Encargos	1.021.592,33
Material de Consumo	55.691,24
Aluguéis/Condomínios/IPTU/Seguros	67.811,72
Telefone/Energia Elétrica/Água	68.732,16
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	298.381,23
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	149.484,46
Auxílio Representação	1.500,00
Serviços de Terceiros	134.008,54
Manutenção e Conservação de Bens	16.465,71
Suprimentos Delegacias e Fiscais	22.197,18
Serviços de Informática	35.230,52
Indenizações e Restituições	9.840,38
Repasse Honorários Advocatícios	39.699,00
Desp. Distrib. Ações Executivas	2.379,26
Serviços Postais e Telegráficos	212.082,88
Serviços Divulgação e Publicidade	194.339,54
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	1.400,97
Assinaturas e Periódicos	75,09
Convênios	28.468,00
Cota-Parte CFMV	8.143,50
Despesas Bancárias	64.319,42
Compra de Bens	30.592,31
Total Despesas	3.839.591,58
Saldo Bancário Final	14.291.175,83
Composição Saldo Bancário	
Bco Brasil - BB CDB DI	6.075.522,70
Bco Brasil - CAPITALIZAÇÃO	300.000,00
BB - Conta Movimento	-
CEF - Santa Cruz	23.651,41
BB - Arrecadação Bancária	36.320,75
BB - Conta Multas	2.881,47
BB - Conta Honorários	34.846,03
CEF - CDB Flex	7.817.953,37
Total	14.291.175,73

MÉDICOS-VETERINÁRIOS

PERÍODO DE 01/04/2016 A 30/06/2016

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA

SP-26597-VP SARAH MELLO DA SILVA FERREIRA
SP-29894-VP FILIPHE DE PAULA NUNES MESQUITA
SP-33566-VP RICARDO PEREIRA DA SILVA
SP-38056-VP ANA BEATRIZ PEREIRA DA SILVA
SP-38057-VP ANDRESSA DE MELO SILVA LIMA
SP-38058-VP BARBARA ALVIM FERNANDES
SP-38059-VP CAIO KALIL MASSAIA
SP-38060-VP CAROLINE SAYURI METORIMA
SP-38061-VP CLAUDIANA AUXILIADORA ROSA
SP-38062-VP DEBORA CRISTINA HERNANDEZ
SP-38063-VP FERNANDA PAGANO CALDAS
SP-38064-VP FLAVIA PETRONE DE OLIVEIRA
SP-38065-VP GIOVANA COLLETTI GULMINI
SP-38066-VP GIULIA ABE STRAIOTO
SP-38067-VP ISABELA CAMARGO PAES
SP-38068-VP JENNIFER HEE CHO
SP-38069-VP JULIANA DE CARVALHO FRAJACOMO
SP-38070-VP JULIANA MUCHER
SP-38071-VP JULIO CESAR DE ALMEIDA BARBIN
SP-38072-VP LIGIA BOCAMINO VIEBIG
SP-38073-VP MARIANA BARBOSA NUNES
SP-38074-VP MARIANA BATISTA FERREIRA
SP-38075-VP MARIANA PRECOMA PADILHA
SP-38076-VP MISHELLY DIAS PEIXOTO
SP-38077-VP NAOR SILVEIRA FIALHO
SP-38078-VP NATALIE NEUWIRT OLIVEIRA
SP-38079-VP PEDRO PAULO MARCHETTO GODOY
SP-38080-VP PHELIPE REIS DAMASCENO FERREIRA
SP-38081-VP PIETRO DOMINGUES DOSSA
SP-38082-VP RAISSA MACHADO BELTRANE
SP-38083-VP RENATA FORTUNATO BELLEZA
SP-38084-VP RENATA ROSA MARTINS
SP-38085-VP RODRIGO FERNANDO GOMES OLIVINDO
SP-38086-VP VANESSA CRISTINA NACHBAR
SP-38087-VP WILLIAM FELIPE DOS SANTOS
SP-38088-VP ALEX PEREIRA DA SILVA
SP-38089-VP ALINE DA COSTA VILLA REAL
SP-38090-VP ALINE MUNIZ FERREIRA
SP-38091-VP AMANDA BARRIONUEVO CAZELATO PIRES
SP-38092-VP AMANDA FAVERANI RIBEIRO
SP-38093-VP AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS
SP-38094-VP ANDRÉA RAMOS SILVA SANTOS
SP-38095-VP ANGELA REGIANE CORTIÇA MEIRA
SP-38096-VP ARIANE CRISTINA VALÊNCIO
SP-38097-VP AYRTON CARITA RODRIGUES SERRA
SP-38098-VP BIANCA MICHILINE PIANHERI
SP-38099-VP BIBIANE CRISTINA VENTURELLI DIAS
SP-38100-VP BRUNA DE QUEIROZ GINEZ
SP-38101-VP BRUNNA MARCHETTI
SP-38102-VP BRUNA MONTEIRO BOTANA
SP-38103-VP CAMILA ANDRADE ORBITE
SP-38104-VP CARLOS EDUARDO DO PRADO DE SOUZA
SP-38105-VP CAROLINA LUCCHESI OLIVIERI
SP-38106-VP CAROLINE DE OLIVEIRA RIBEIRO
SP-38107-VP CLOVIS ANSELONI
SP-38108-VP DANIELA APARECIDA AMORIM SULLATO
SP-38109-VP DANIELA ROLIM GUERREIRO
SP-38110-VP FERNANDA CONSTANTIN SILVEIRA
SP-38111-VP FERNANDA EMANUELLE SENSKE FONSECA
SP-38112-VP FERNANDO DOS REIS SILVA
SP-38113-VP FERNANDO PAES DE CASTRO
SP-38114-VP GIOVANNA FAVARATI
SP-38115-VP GISELE SILVA CARDOZO
SP-38116-VP HELENA FERREIRA DA SILVA
SP-38117-VP HELOISA LOMBELLO CORTELINI
SP-38118-VP JANAINA MILAN GONÇALVES
SP-38119-VP JESSICA CABANAS
SP-38120-VP JÉSSICA LAYNE GONZAGA ADÃO
SP-38121-VP JESSICA PAOLA DOS SANTOS MEDUNEKAS
SP-38122-VP JUAN EMMANUEL COSTA SANT ANA

ESTEVES
SP-38123-VP LAURA CARVALHO CORREIA LOPES
SP-38125-VP LETICIA HELENA GONCALVES
SP-38126-VP LETÍCIA LIBERATO DE AZEVEDO
SP-38127-VP LETICIA NERY MENDES
SP-38128-VP LUANA COMERON MARTINS
SP-38129-VP LUANA GONÇALVES ALVES
SP-38130-VP LUCIANA DAVID REIS
SP-38131-VP MARCEU NUNES JULIO
SP-38132-VP MAYARA GUZZI MOREIRA MASCARETTI
SP-38133-VP MURILO MARQUES DE SOUSA
SP-38134-VP NATÁLIA RIBEIRO DE PAIVA STROEBEL
SP-38135-VP NATHALIA RODRIGUES CAVANHA
SP-38136-VP PAMELA DOS SANTOS SILVA
SP-38137-VP PÂMELA JULIANA DE FRANÇA
SP-38138-VP PAULA CONCEIÇÃO GARCIA PEREIRA
SP-38139-VP PATRÍCIA ERI ISHII
SP-38140-VP RACHEL GANDRA ESPÓSITO VALLONE BONANI
SP-38141-VP RAYSSA GHILARDI
SP-38142-VP SERGIO EMANUEL MIRANDA
SP-38143-VP SINDAY PINHEIRO ALVES
SP-38144-VP TALITA SOUZA PEREIRA
SP-38145-VP THAÍS DOMINGUES FERREIRA
SP-38146-VP THAIS PARIZATTO
SP-38147-VP THAIS FONTES BRAGA
SP-38148-VP THERA GALHARDO
SP-38149-VP THIAGO MARAUE GONÇALVES DE OLIVEIRA
SP-38150-VP VITOR FERNANDO DA SILVA VEIGA AMANCIO
SP-38151-VP ANA CAROLINA BITENCOURT DA SILVA
SP-38152-VP ANDREA REGINA CAVAZOTTO GUILHERME
SP-38153-VP ANDREZZA CRISTINA MATIAS MARTINELI
SP-38154-VP BARBARA CRISTINA PIRES FEDELI
SP-38155-VP BÁRBARA TEBALDE
SP-38156-VP BÁRBARA TONIN BREDA
SP-38158-VP CAROLINA APARECIDA CUSTODIO LUVIZZOTTI
SP-38159-VP CAROLINA HONORIO AGUIAR GIRARD
SP-38160-VP CRISTIANE COLUCI CATALANO
SP-38161-VP DANIELLA ABRANTES REZENDE
SP-38162-VP ELISA RESENDE ARRUDA
SP-38163-VP ERIVALDO JOSÉ DA SILVA
SP-38164-VP FÁBIO LUÍS BRANCO MIZAEL
SP-38165-VP FLAVIA COELHO CORREIA LIMA
SP-38166-VP FLAVIA SAMPAIO JORGE
SP-38167-VP GABRIEL HENRIQUE RAFAEL
SP-38168-VP GABRIEL NARDIN
SP-38169-VP GABRIELLE FERNANDES BERDUM
SP-38170-VP GUILHERME SABELLA IZZO
SP-38171-VP GUSTAVO AUGUSTO FLORIDO
SP-38172-VP ISABELLA BORGES DOMINGUES ALVARENGA DE OLIVEIRA
SP-38173-VP JENNIFER SANTANA DE ANDRADE
SP-38174-VP JÉSSICA KATHERINE DE MELLO
SP-38175-VP JÉSSICA MARIA LUIZ BROTTO
SP-38176-VP JONNATHAN DE NORMANDIA CAMPOS SERRA
SP-38177-VP JOSÉ JORGE SANTI FILHO
SP-38178-VP JULIANA DANIELLI DA SILVA BARBOSA DIAS
SP-38179-VP LETÍCIA FIOCCO BARBOZA
SP-38180-VP LIDIANE DE FREITAS
SP-38181-VP LUIZ CARLOS LALLO JUNIOR
SP-38182-VP MARCELUS HERRERA DINIZ
SP-38183-VP MARCUS VINICIUS DA SILVA OLIVEIRA
SP-38184-VP MARINA MAYR
SP-38185-VP MELANIE DA SILVA MARQUES
SP-38186-VP MICHAEL EDWARD MILLER
SP-38187-VP MISLENE SANTOS TRIBOSSI
SP-38189-VP NELSON FRANCHINI JUNIOR
SP-38190-VP PÂMELLA DE ALMEIDA RIBEIRO
SP-38191-VP PLINIO REGINO MAGALHÃES
SP-38192-VP RAFAEL FONSECA
SP-38193-VP RODRIGO FERRARO CORRÊA
SP-38194-VP RODRIGO VIEIRA DOS SANTOS
SP-38195-VP SHEYSA TORRES GRANADO
SP-38196-VP SUSILAINE SOARES PETRORO
SP-38197-VP TEREZA CRISTINA GUIMARÃES BUENO
SP-38198-VP THAYANE PACHÊCO GONÇALVES
SP-38199-VP THIAGO CARVALHO DE MELLO
SP-38200-VP WAGNER DONIZETE CALDEIRA FERREIRA
SP-38201-VP ANDRÉIA COUTINHO FACIN
SP-38202-VP BEATRIZ DE CARVALHO PATO VILA
SP-38203-VP CAROLINE VOLTOLINI LOPES
SP-38204-VP DANIEL TANNUS FERREIRA
SP-38205-VP DANILO LEONEL RODRIGUES
SP-38206-VP DIENE MARTINS VIEIRA
SP-38207-VP FERNANDA CAVANI
SP-38208-VP FERNANDA ERROI DE OLIVEIRA
SP-38209-VP FERNANDO SCALABRINI MARTINS
SP-38210-VP GIOVANNA SIQUEIRA CEZAR
SP-38211-VP ISABELA CRISTINA DINARDI
SP-38212-VP JÉSSICA FERREIRA TURINI
SP-38213-VP JOÃO CARLOS LEAL FABIANO
SP-38214-VP JULIANA CANDIDO
SP-38215-VP KARINE LOPES PINTO
SP-38216-VP LAÍSSA PEREIRA GERALDO
SP-38217-VP LUCAS ALEXANDRE AVILA
SP-38218-VP LUCAS ANDRE NESPOLA NOGUEIRA
SP-38219-VP LUIZ FERNANDO LOPES JUNIOR
SP-38220-VP MARCEL KENZO VILALBA ONIZUKA
SP-38221-VP MARIA FERNANDA FERNANDES GAIOFATTO
SP-38222-VP MARIELLI RENATA BAPTISTA
SP-38223-VP MILENA VIANNA MONTANS
SP-38224-VP RODRIGO CASARIN COSTA
SP-38225-VP TASSIANA MARQUES VACARO DE OLIVEIRA
SP-38226-VP TUANNI FIRMINO DIAS
SP-38227-VP ADÃO VITAL MACIEL JUNIOR
SP-38228-VP BEATRIZ DE ASSIS PIMENTA
SP-38229-VP CARLOS FERNANDO SANTOS FERREIRA
SP-38230-VP DAIANE DE LIMA JACOMERI
SP-38231-VP DESYRRE LOPES DA COSTA SANTOS
SP-38232-VP DIÊNIFER FERNANDA GIMENEZ BATISTA
SP-38233-VP ELOISA CÂNOVAS BOTTAZZO MILANÉZI
SP-38234-VP FELIPE VENDRAMEL BELATTI
SP-38235-VP JÉSSICA CAROLINE DE ALMEIDA
SP-38236-VP JESSICA GIMENEZ BARBOSA
SP-38237-VP JOCIANE POLO KOWALCZIKI
SP-38238-VP JULIANA ALBUQUERQUE GUEDES
SP-38239-VP JULIO CESAR FERREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR
SP-38240-VP LUCIANA SOUSA ALVES QUEIROZ
SP-38241-VP NAYARA FERREIRA DE OLIVEIRA
SP-38242-VP RAFAEL DE JESUS MATSUMOTO
SP-38243-VP REGINALDO MARIM
SP-38244-VP THAIS DANIELE ANTONUSSI
SP-38245-VP VERONICA DE ALMEIDA FALCÃO
SP-38246-VP VIVIANE PRISCILA MOURA
SP-38247-VP BRUNO CARVALHO GOMES
SP-38321-VP ARYANE GONÇALVES DA SILVA
SP-38322-VP BRUNA MARTINS DA SILVA
SP-38323-VP JACQUELINE ALVES ITAME
SP-38324-VP THIAGO DE SOUZA CORDEIRO
SP-38325-VP ADRIELLE LEVATTI
SP-38326-VP DANILO CAIVANO RIBEIRO
SP-38327-VP EDUARDO HENRIQUE DE CASTRO REZENDE
SP-38328-VP GABRIELA CARVALHO CAZON
SP-38329-VP ITALO CESAR DE OLIVEIRA
SP-38330-VP JOSE EDUARDO VILLELA DE ANDRADE
SP-38331-VP LARA MARIA VALENTIN DO AMARAL
SP-38332-VP LARISSA BORGES MOREIRA DE SOUZA
SP-38333-VP LETICIA PAVAN
SP-38334-VP NATHALIA CRISTINA MORAIS
SP-38335-VP PAULO FELIPE LIMA DA SILVA
SP-38336-VP RAFAEL MOLENA AMBROZIO
SP-38337-VP RODRIGO MARTINS CARVALHO
SP-38338-VP TACIANE TERROSSE DO AMARAL
SP-38339-VP TALITA MUCEDOLA
SP-38340-VP ALINE CRISTINA ROSALEM
SP-38341-VP DAYANE MONTILHA SILVA
SP-38342-VP FELIPE EMANOEL DE ALMEIDA OLIVEIRA
SP-38343-VP GABRIELA DE OLIVEIRA VILELLA
SP-38344-VP GUSTAVO GIUNCHETTI DE OLIVEIRA
SP-38345-VP JAMILE MARIA DUMBRA ALVES
SP-38346-VP MAURICIO BATISTA DE LIMA TAVEIRA
SP-38347-VP PAULO SERGIO BAPTISTA PEDRO
SP-38348-VP ROBSON DIEGO MAIA NUNES
SP-38349-VP ADRIANA DE OLIVEIRA CONSTANT
SP-38350-VP ADRIANA LIMA KANDROTAS
SP-38351-VP ALEXANDRA GIORGETTI LAMANNA RODRIGUES
SP-38352-VP ALEXANDRE ORONÊ DE NICOLA
SP-38353-VP ALISSON SANTOS REGINALDO
SP-38354-VP BIANCA CARDOZO GRAMULIA
SP-38355-VP BRUNA MARTINS DE OLIVEIRA
SP-38356-VP CAMILA GABRIELA TONON
SP-38357-VP CATHARINE TONON
SP-38358-VP DANIELA ALMEIDA DE LIMA CEZAR
SP-38359-VP DAYANA KIRILIUK CARLESSE
SP-38360-VP DJALMA LUCCHESI JUNIOR
SP-38361-VP ERIKA CORREIA PEIXOTO
SP-38362-VP FÁBIO AMOROSO GOMES SANCHES
SP-38363-VP FELIPE AUGUSTO DE OLIVEIRA
SP-38364-VP HUGO LEONARDO CORDEIRO SILVEIRA
SP-38365-VP IGOR FERREIRA FRANCO
SP-38366-VP ISMAEL BERTON FRANCO DE OLIVEIRA
SP-38367-VP JANAINA CASSIA DOS SANTOS
SP-38368-VP JÉSSICA MARTINS BRUNO
SP-38369-VP JOÃO FRANCISCO DE ARAUJO ROCHA BOTELHO
SP-38370-VP JOÃO HENRIQUE GARCIA
SP-38371-VP JOSSIARA ABRANTE RODRIGUES
SP-38372-VP JOYCE DOS SANTOS
SP-38373-VP JULIA OLIVEIRA DE CAMARGO
SP-38374-VP JULIANA ORDINE DA SILVA
SP-38375-VP LAIS GONZAGA MACHADO SNIDEI
SP-38376-VP LARISSA EMÍLIA SEIBT
SP-38377-VP LEANDRO GONÇALVES MOREIRA
SP-38378-VP LEANDRO TERRON DA FONSECA
SP-38379-VP MARIANA BARRETO HILÁRIO
SP-38380-VP MARIANA BONICI NARDO
SP-38381-VP MARINA PIRES SANCHES CAINELI
SP-38382-VP MÔNICA PINTO LIMA GRAZIANO
SP-38383-VP NATALE HAETORI PIZZOL
SP-38384-VP NEUTON JOSÉ BAIERLE
SP-38385-VP PAMELA CRISTINA FREIRE GARCIA
SP-38386-VP PAULA DETOMINI LAGRECA
SP-38387-VP PEDRO HENRIQUE DE SOUZA FACIOLI
SP-38388-VP PEDRO NASSER NETO
SP-38389-VP RAFAELA ANTUNES SCHIMIDT
SP-38390-VP RODRIGO GIANNOCCARO POMPEU
SP-38391-VP RODRIGO SHIGUEO SENDAI SHIMIZU
SP-38392-VP RONALDO PEREIRA DA SILVA
SP-38393-VP SUELI APARECIDA ABRÃO
SP-38394-VP SUSANA PASTOR CLAROS PAZINI
SP-38395-VP THAÍS DE CAMPOS CECCHI
SP-38396-VP THAIS HELENA RODRIGUEZ SILVA
SP-38397-VP WILLI SCHEUEFELE MAIER 17/05/2016
SP-38398-VP YUMI DE BARCELOS HAYASAKA
SP-38416-VP EMILIA FERNANDA AGOSTINHO DAVANZO
SP-38442-VP AMANDA MATIAS DA COSTA CERVANTES BUGLIO
SP-38443-VP ANDERSON DO PRADO DUZANSKI
SP-38444-VP KENDJI TAKEDA CLEMENTE GARCIA
SP-38445-VP ALYNE GOMES FERREIRA
SP-38446-VP ANA CLAUDIA MARQUES
SP-38447-VP ANDERSON TADEU HADER
SP-38448-VP CELSO JOSÉ FERREIRA MARQUES
SP-38449-VP DÉBORA FAVACHO JORGE
SP-38450-VP DIOGO RODRIGUES MACHADO
SP-38451-VP EDINALVA BRUNO DA SILVA
SP-38452-VP ÉRICA MENDES NACARATO
SP-38453-VP FELIPE POMPÊO STEINER
SP-38454-VP FRANK DUCLOS
SP-38455-VP GABRIELA PERINA THOMAZ
SP-38456-VP JANAÍNA FLORA LUIZI DE SÁ
SP-38457-VP KLÉBERSON DA SILVA
SP-38458-VP LARISSA CARRION CARVALHO
SP-38459-VP LEANDRO RODRIGUES TUFANINI
SP-38460-VP MÁRIO PIRES CARDOSO JÚNIOR
SP-38461-VP MATHEUS LUIS CUNHA UBIALI
SP-38462-VP MAURICIO GUILHERME DA SILVA
SP-38463-VP PEDRO PAULO GUIMARÃES BUSSADE
SP-38464-VP POLIANA ARAUJO PACHECO
SP-38465-VP RAPHAEL BATISTELA
SP-38466-VP TATIANE CRISTINA LAGASSI

SP-38467-VP AUGUSTO FONTANA PEREIRA DE SOUZA
SP-38468-VP CAMILA FERREIRA URA
SP-38469-VP GUSTAVO HENRIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA
SP-38470-VP IRA CARLA VIEIRA CARVALHO DE ALICE MOÇO
SP-38471-VP VITOR PINTO SOARES
SP-38473-VP SACHAS DIMITRIO DESTRO RODRIGUES
SP-38474-VP CASSIA RIBEIRO PATROCINIO RODRIGUES
SP-38475-VP DANIELE BELCHIOR VELA
SP-38476-VP DÉBORA DE OLIVEIRA GARCIA
SP-38477-VP GABRIELA BARBOSA MOTTA
SP-38478-VP HANNA CLARA BOTTURA BESSI
SP-38479-VP LUCAS FERREIRA MENDONÇA
SP-38480-VP MARELIZA POSSA DE MENEZES
SP-38481-VP MARILIA ALVES FERREIRA
SP-38482-VP MAYARA DE CASSIA LUZZI
SP-38483-VP PAULA BARBOSA COSTA
SP-38484-VP PAULA LUZIA FORMIGONI BERGAMASCO
SP-38485-VP PEDRO HENRIQUE SALLES BRITO
SP-38486-VP RICARDO AUGUSTO DA SILVA MELLO
SP-38487-VP STEFANIE BERTTI COELHO
SP-38488-VP WILLIAM ARDUINO MARANO
SP-38489-VP ISABELLA ARAUJO DA COSTA
SP-38490-VP JOYCE PRADO SENO
SP-38491-VP JOYCE VAZ DA SILVA
SP-38492-VP LUCAS LUCCI GEROLDO
SP-38493-VP MARIA EDUARDA RIMOLI
SP-38494-VP NATALY ANY DA CUNHA RAFAGNIN
SP-38495-VP NAYARA CRISTINA BRUNARI
SP-38496-VP PEDRO VIAN RODRIGUES
SP-38497-VP RAFAEL JOSÉ GIMENIZ
SP-38498-VP STEFÂNIA COELHO FERNANDES
SP-38499-VP THIAGO MARTINS PAULINO
SP-38500-VP ADRIANA STEFANATO DOS SANTOS
SP-38501-VP ALISON CHAGAS RODRIGUES SILVA
SP-38502-VP ARETHA DE BARROS PENHA
SP-38503-VP BIANCA BORGES MARETTI
SP-38504-VP BRUNA MARA DORIGHELO
SP-38505-VP CLAUDEVAN DA ROCHA FONTES
SP-38506-VP DALMYR ROZA RODRIGUES
SP-38507-VP DANIELA AMORIM BARRETO EVANS
SP-38508-VP DANIELA BOLDRIM
SP-38509-VP DÉBORA LUONGO LORENZETTI
SP-38510-VP DÉBORA ROCHA DE GÓES
SP-38511-VP DEBORAH EILEEN MENEZES BALIELLAS
SP-38512-VP ERIKA CRISTINA DA SILVA
SP-38513-VP FERNANDA SARAMELLI LOPES
SP-38514-VP GILSON LIMA VIEIRA FILHO
SP-38515-VP GRETA KAMMER TASSONI NEVES
SP-38516-VP JANDIRA ZANI RAMOS ALVES
SP-38517-VP KAREN FRANÇA DO PRADO ALMEIDA
SP-38518-VP KAUAN GIGLIO VIANNA
SP-38519-VP LARISSA ZANAROLI COSTA
SP-38520-VP LAYNE FERNANDES STABILE
SP-38521-VP LEANDRO CESAR LERRO COLLAZO
SP-38522-VP LEONARDO BARBOSA DA SILVA
SP-38523-VP LETICIA DA CUNHA DANTE
SP-38524-VP LUANA AMARAL NEVES
SP-38525-VP LUCIANE OLIVEIRA CARILLE BALDIN
SP-38526-VP MARINA GORDILLO FERNANDES
SP-38527-VP MARINA MENEGHETTI
SP-38528-VP MAQUIAVEL DE LIMA CEZARIO
SP-38529-VP NATHÁLIA DOS SANTOS RIBEIRO
SP-38530-VP PRISCILLA LOPES DOS SANTOS
SP-38531-VP RAFAELA FIALHO RODRIGUES
SP-38532-VP RAISSA SEABRA BITTENCOURT
SP-38533-VP ROBERTO ROMANO DO PRADO FILHO
SP-38534-VP RODRIGO DE ALMEIDA
SP-38535-VP SABRINA DE ASSIS SOARES E LIMA PINHEIRO
SP-38536-VP SHEILA COSTA DA SILVA
SP-38537-VP WILLIAM DE SOUZA RODRIGUES

INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA

SP-04670-VS DENISE SALGADO
SP-05523-VS WANDERLEY TEIXEIRA ZUCOLOTO
SP-19625-VS LUCIANA RAMOS AGUILA
SP-38286-VS CAROLINA DE MORAIS PAULO
SP-38288-VS JESSICA CORDEIRO DUARTE
SP-38289-VS LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS FERNANDES
SP-38290-VS MARCELA BARBOSA COELHO
SP-38291-VS VITOR HUGO BAGGIO VICTOR
SP-38292-VS GRAZIELE BRITO DA SILVA FARIA
SP-38408-VS HELOIZA CARLA DE OLIVEIRA COSTA MENDONCA
SP-38409-VS LUCIANA VARGAS SANT'ANA
SP-38411-VS THIAGO VINICIUS PORFIRIO SERRILHO
SP-38412-VS SARAH REGINA BEZERRA SILVEIRA
SP-38413-VS BIANCA GEISA DA SILVA LOPES
SP-38437-VS DANIELLA BEATRIZ SOUSA MOREIRA
SP-38438-VS ELIAS BERNARDES ARRUDA
SP-38439-VS JAMES NEWTON BIZETTO MEIRA DE ANDRADE
SP-38440-VS PAULA CRISTINA SENRA LIMA
SP-38441-VS PRISCILA DE ARRUDA

PRIMA REATIVADA

SP-02909-VP ROBERTO JORGE VOLGARINI
SP-05109-VP LUIZ FRANCISCO DA SILVEIRA
SP-09879-VP LUCIANA MARTINS RODRIGUES CAROZZI
SP-11826-VP ERIKA DE LIMA RIBEIRO
SP-12337-VP DANIELA MORELATTI ROSA
SP-12455-VP PAULO FERNANDO PENA DE ANDRADE
SP-12790-VP OLAVO NUNES DA SILVA
SP-13256-VP AMANDA PINHEIRO MACHADO TEIXEIRA
SP-14019-VP REGIANE PERES
SP-14119-VP ALESSANDRA ALVES DU ROCHER CANDIDO
SP-15573-VP ROSA MARIA DOS SANTOS MALAVACCI
SP-15644-VP REGIANE MARIANO DE SOUSA LIMA
SP-17491-VP ANA IZABEL SILVA BALBIN VILLAVERDE
SP-17574-VP JULIANA FALCATO VECINA
SP-18509-VP RODRIGO PERIANHES
SP-18523-VP GUILHERME ANSELMO
SP-18918-VP ALEXANDRA MATTIAZZO
SP-20163-VP DAIENE MIGUEL BERDOLDI
SP-20942-VP EDUARDO PERES REAES
SP-23839-VP THAIS GRADIM TIVERON PELLEGRINI
SP-24149-VP ANNA NELLY GARIBALDI SIMON BARBOSA
SP-25265-VP ERIKA EMIKO OKUMURA
SP-34367-VP ISABELLA HELENA CARDOSO
SP-34971-VP FELIPE ORLANDINI DOS SANTOS
SP-35047-VP DENIZ HIROSHI ITAMI CHAGAS
SP-35078-VP RODE PAMELA GOMES
SP-35127-VP LUIZ ALBERTO FONSECA TRUCCO
SP-35136-VP RAFAEL ANUAR DIB
SP-35199-VP ANA PAULA DUARTE DE OLIVEIRA FARINELLA
SP-35202-VP LIZIANI MERILIN GUIDOLIN
SP-35204-VP MICAEL OLIVEIRA LIMA FERNANDES
SP-35372-VP SCCARLETY ZACHARIAS BIAZIN
SP-35438-VP DANIELA ROSATELLA XAVIER SANTOS
SP-35440-VP STEPHANIE TEMME GALINDO

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

SP-07922-VP HELENA MARIA PIRES PINTO RIGHI
SP-12222-VP VANESSA ISSUZU MIYAKAWA
SP-17809-VP FERNANDO BORGES MIRANDA
SP-22551-VP FABRICIO AGUIAR DA SILVA
SP-24211-VP ALEXANDRE NOBUHIRO TAJIRI
SP-25708-VP CESAR SATO
SP-25731-VP ATHAIANE CAROLINA SILVA AIMOLA
SP-25775-VP DENISE GOMES DE MELO
SP-26720-VP ANNA CAROLINA RIBEIRO DA COSTA
SP-27920-VP SERGIO DE BRITO PRIETO SAUD
SP-29092-VP JOVITA DE LAS MERCEDES URZUA
SP-30341-VP WALESKA DANIELLE TORTEROLO CARDADEIRO
SP-31623-VP GILMAR GODINHO DA SILVA
SP-32454-VP MARCELA BARBARA DE CAMPOS MACHADO
SP-32523-VP ARIADNE REIN
SP-33312-VP SIMONE LEMOS
SP-33427-VP BRUNO GRECCO
SP-33498-VP YASMIN BILHARVAS FITTIPALDI
SP-36970-VP ISADORA TOLEDO MORENO
SP-38269-VP ANA GABRIELY GIRAO LIMA
SP-38270-VP CAIO CARVALHO BUSTAMANTE
SP-38271-VP EVELINE SIMÕES AZENHA AIDAR
SP-38272-VP JAQUELINE ASSUMPÇÃO DINIZ
SP-38273-VP JOSE CARLOS DAL PIVA
SP-38274-VP LEANDRO DELLI ZOTTI DINIZ
SP-38275-VP LETICIA DE PAULA SIQUEIRA ISIDORO
SP-38276-VP MARIA IMACULADA FONSECA
SP-38277-VP MARIANA VIEIRA TOURINHO
SP-38278-VP MARIANE PACHECO DOS SANTOS LOURENCETTI
SP-38279-VP MATHEUS PAIOLA
SP-38280-VP NAYARA DANTAS LIMONTA
SP-38281-VP RAFAEL FRANCO CONSTANTINO DE SOUZA
SP-38282-VP RAFAELA GUIMARAES SANCHIOLI
SP-38283-VP RODRIGO FERREIRA SCASSIOTTI
SP-38284-VP VITÓRIA AZEREDO CHIES
SP-38285-VP YAMÊ MARQUES PEREIRA DE MELO
SP-38294-VP FELIPE ERISON MEDRADO ROCHA DE SOUSA
SP-38399-VP ALYSSON PONTES VILELA
SP-38400-VP ANACELLIS CAROLINE DE FREITAS GRANDI
SP-38401-VP BRUNA BRITO OLIVEIRA
SP-38402-VP CRISTINA CARDOSO KARMANN
SP-38403-VP GILMARA CABRAL FLORENTINO
SP-38404-VP JAMISSON CESAR VASCONCELOS DA SILVEIRA
SP-38405-VP LUCIANA CASARTELLI ALVES
SP-38406-VP RENATA SANCHEZ BELMONT DE SOUZA
SP-38407-VP TAISA ANDRADE DE SOUZA
SP-38414-VP OSVALDO MACHADO DA SILVEIRA NETO
SP-38415-VP ALINE BAUMANN DA ROCHA GIZZI
SP-38417-VP ALESSANDRA LUCKMANN VOORSLUYS
SP-38418-VP ALINE RODRIGUES SIQUEIRA
SP-38419-VP BIANCA DOS SANTOS FARIA MARTINS LEITE
SP-38420-VP CAMILA DEBASTIANI
SP-38421-VP CARINA RODRIGUES DA SILVA
SP-38422-VP CHRISTINE HAUER PIEKARZ
SP-38423-VP DANIELA MOURA DOS SANTOS
SP-38424-VP DENISE DOS SANTOS NAVARRO ANTÔNIO
SP-38425-VP ERIKA SBEGUEN STOTZER
SP-38426-VP FELIPE MONTANHEIRO PERENCIN
SP-38427-VP GABRIELA BIM RAMOS SILVESTRE
SP-38428-VP ISABELLA GOULART OLIVEIRA DA SILVA
SP-38429-VP JACQUELINE NEPOMUCENO DE MELO
SP-38430-VP JULIANA FAGUNDES CARDOSO
SP-38431-VP KARINA GARRIDO D'ALVARENGA FREIRE
SP-38432-VP KETHERSON RODRIGUES SILVA
SP-38433-VP LILIANE GOMES DOS SANTOS
SP-38434-VP PHILIPE DAFLON GOMES WEBER
SP-38435-VP RAFAELA GUEDES BUOSI
SP-38436-VP TALITA BIANCA BRUNHARO

TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA

SP-12569-VP KARINA RODRIGUES DOS SANTOS
SP-13739-VP JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
SP-14316-VP RAQUEL FRAGA E SILVA RAIMONDO
SP-14965-VP CAIO VILLACA ALVES
SP-15875-VP ANDRESSA BATISTA DA SILVEIRA
SP-16442-VP FERNANDO TADEU TAVARES FERNANDEZ
SP-19732-VP JULIANE ROSA MATTOS
SP-20176-VP MICHELLE DELLA NINA ANDRADE
SP-20278-VP MARINA PANDOLPHI BROLIO
SP-20442-VP WOLFF CAMARGO MARQUES FILHO
SP-20881-VP RICARDO SLOBODTICOV
SP-21815-VP FERNANDA TORRES KOZUKI
SP-22871-VP LYGIA MARIA MOURI MALVESTIO
SP-23072-VP FERNANDA PUGA PEREIRA
SP-23454-VP AMANDA LEMOS MARQUES
SP-23455-VP GUILHERME BONANO BALLESTEROS

SP-23616-VP FRANCIELE VOLANTE
SP-24748-VP TIAGO BARBALHO LIMA
SP-25362-VP FLAVIA RAFAELA SANTOS SILVA
SP-25462-VP LETICIA FERRARI CROCOMO
SP-26023-VP HELISSON GARCIA MARQUES
SP-26251-VP LUCAS LIMA PEREIRA
SP-27547-VP JULIANA PEREIRA GAMBA
SP-28341-VP LARISSA VASCO DE ABREU
SP-29280-VP JULIANA MACHADO LESSE
SP-31982-VP CESAR FREITAS COSTA
SP-33106-VP ANA CAROLINA ORTEGAL ALMEIDA
SP-33257-VP MARIANA SANCHES DA FONSECA
SP-33389-VP FELIPE HENRIQUE NEVES LEMES
SP-34104-VP TABHATA CRISTINA SALOMÉ SILVA
SP-34408-VP RODRIGO SOARES MANFRIM
SP-35262-VP MARCIO CHIU MONTUENGA
SP-35507-VP BRUNA DE CÁSSIA MACEDO SILVA
SP-35668-VP ALINE MEDEIROS NAKAMURA
SP-36450-VP THAÍS DE ALMEIDA BENEDETI
SP-36659-VP NÚBIA FERREIRA GOMES
SP-36955-VP TAMARA SUZUKI FERREIRA TELLES

PRIMA CANCELADA

SP-01473-VP WILSON OSLIS SANCHES LUCAS
SP-02695-VP JOSE SALLES NETO
SP-03069-VP SUELY IKEFUTI
SP-03099-VP PAULO SOARES DE ALMEIDA
SP-03481-VP REINALDO PADOVANI FILHO
SP-03761-VP MILTON ANTONIO MELLA
SP-04015-VP EMILSON CARLOS SORIANO
SP-04529-VP ASSIS TAKEO NISHI
SP-06166-VP LUCIENE MARIA COSTA DE CASTILHO
SP-06228-VP ANDRE ZANAGA ZEITLIN
SP-08591-VP PAOLA SCARANO AZEVEDO SILVA
SP-08847-VP ENZA PAOLA VATIERO
SP-11791-VP CIBELE MOLINA FILA
SP-11817-VP KATALINE CARLA DO AMARAL FACIPIERI
SP-12335-VP CHRISTIANI SILVEIRA E ATHAYDE
SP-13024-VP FABRICIA APARECIDA DA ROCHA
SP-13630-VP CARLA BALZANO DE MATTOS
SP-14851-VP LYDSE AKEMI IDA
SP-15365-VP RAFAEL DE OLIVEIRA GUENA
SP-15670-VP EDUARDO HANNI TORTORELLI
SP-16348-VP ITAMAR MOREIRA JUNIOR
SP-17277-VP MARIA CAROLINA BAPTISTA PALAZZI
SP-17345-VP GIOVANNA SOARES ALMEIDA
SP-17747-VP LAYSE MIDORI SASAKI
SP-18388-VP PEDRO BOARETTO KOIFFMAN
SP-18559-VP PAULO SERGIO ARAUJO
SP-18587-VP ANA PAULA ROCHA VASQUES
SP-19517-VP GUSTAVO TEIXEIRA GRANHA
SP-19916-VP ANDRE ESCOBAR
SP-19991-VP RACHEL PEDRO CARDOMINGO
SP-20261-VP MARCEL ARANTES
SP-20494-VP FABIOLA DE OLIVEIRA PEREIRO
SP-20669-VP EMERSON DAVI SOUSA
SP-21197-VP LUIZ GUSTAVO RIBEIRO RICCA
SP-21362-VP MARIANA RODRIGUES ESTEVES
SP-21593-VP CAROLINA MATIE SUGANO
SP-21891-VP LEANDRO LIMA ROSSIGNOLO VENDITTI
SP-22291-VP JANAHI SOUSA TICIANELLI
SP-22353-VP FERNANDO AUGUSTO TIZO
SP-22868-VP KARINA FLAVIA RECHE
SP-22988-VP CLAUDIA ELIZABETH GONZALEZ ARAVENA
SP-23488-VP THIAGO CAETANO MARCELLI
SP-24233-VP SABRINA VINGERT CECCACCI
SP-24899-VP CAROLINE DUSO
SP-25037-VP PAULA FERNANDA COELHO ROCCON
SP-25624-VP INGRIDI BRAZ DE OLIVEIRA MANHAES
SP-25838-VP LEONARDO DIENERT FERRAO
SP-27607-VP EDUARDO BRAGHIROLLI ZANELI
SP-27702-VP JAIME FRANCELINO PRADO JUNIOR
SP-27762-VP LUIZA JUNQUEIRA
SP-27865-VP FLAVIA DANIELA DE SOUZA DIAS
SP-27954-VP FERNANDA MARTUCCI GERALDES
SP-28086-VP CAROLINE MARCAL GOMES DAVID
SP-28262-VP THIAGO NORBERTO GONCALVES COSTA
SP-28415-VP AMANDA JULIANI SCARAMBONI
SP-28429-VP MATEUS DE FREITAS MANTELATO
SP-28933-VP DIEGO LOBON JIMENEZ FILHO
SP-29244-VP HELIN PAULA CASTILHO
SP-29431-VP MARIANA PADILHA MARTINS DE SOUZA
SP-29493-VP YAME FABRES ROBAINA SANCLER DA SILVA
SP-29669-VP MARINA FERREIRA DE ALMEIDA
SP-29790-VP FELIPE DA COSTA MARTINS
SP-30501-VP FERNANDA AMPUERO
SP-30774-VP THAIS FRIAS HENRIQUE CUSTODIO
SP-31007-VP DIEGO BORIN NÓBREGA
SP-31380-VP DENISE KINOSHITA
SP-31438-VP CAMILA MONIK FERREIRA
SP-31690-VP IVES CHARLIE DA SILVA
SP-32219-VP TATIANE VILLAR
SP-32330-VP LUCIANA FERREIRA ZANOBIA
SP-32457-VP FELIPE GUIOTI
SP-32547-VP CAROLINE ACQUESTA CANAL
SP-32642-VP RAQUEL MARQUES GOZETTO
SP-32860-VP THAYLA SARA SOARES STIVARI
SP-33962-VP FERNANDA CALICE SANTOS
SP-34357-VP CAMILA MEULMAN
SP-34564-VP DEBORA BUZATTO SANTOS
SP-34596-VP AMANDA ORLANDI BOF
SP-34837-VP JULIANA PASSARELLI
SP-35174-VP SANDRA MARA DE OLIVEIRA
SP-36285-VP RAPHAEL LUIZ DE SOUZA JESUS
SP-36354-VP FERNANDA ARBIA DE ALMEIDA THOMAZELLI
SP-36509-VP NATHALIA BEATRIZ SPAGNUOLO YUNES
SP-36668-VP THAÍS KIEVITSBOSCH
SP-36705-VP CATARINA MICALI CONTIN

SECUNDÁRIA CANCELADA

SP-33020-VS TAILANA TEIXEIRA SIMON
SP-34654-VS SIMONE SOUZA DE ANDRADE
SP-36210-VS ALINE CAVALCANTI PEREIRA DA SILVA
SP-36969-VS GILSÉIA PEIXOTO DA ROSA

TRANSFERÊNCIA CANCELAMENTO

SP-04790-VP NESTOR ANTONIO MICHELIN
SP-08230-VP ELY SATIE ITO MIYAZAKI
SP-16491-VP JOAO HENRIQUE ALARCON ALEGRO
SP-16589-VP ALEXANDRE NASCIMENTO ROCHA FILHO
SP-18578-VP BRUNO VALENTE SANCHES
SP-23610-VP RAFAEL HENRIQUE DE OLIVEIRA TOMAZ
SP-24670-VP SABRINA RAMOS DE CARVALHO
SP-24773-VP LUANDA BISPO SANTOS DO NASCIME MAUES
SP-27749-VP GUSTAVO MENDES CANTARINO
SP-31268-VP WILSON GUSTAVO ALMADA DIBO
SP-33437-VP ALBERTO CARLOS BULLEGON
SP-33939-VP LEONARDO RUSSO RIBEIRO
SP-34945-VP TALITA GOMES DA SILVA BATISTA

ÓBITOS

SP-03669-VP VICTOR KAHOWEC
SP-07842-VP JARBAS KIYOSHI ALVES KAWASAKI
SP-08024-VP ADRIANA PAULA DE OLIVEIRA
SP-13989-VP RICARDO COUTINHO
SP-14236-VP THIAGO STELLATO
SP-16232-VP ADRIANA FRISON DE CASTRO
SP-20132-VP RICARDO BARBOSA ANTUNES

APOSENTADORIA

SP-01896-VP WANDA DA SILVA MARQUIZIM
SP-02208-VP ANGELO VECCHIATO KLEINER
SP-02730-VP RICARDO ALBUQUERQUE
SP-02986-VP MARILDA REGINA MENDES GAMA PINTO

ZOOTECNISTAS

PERÍODO DE 01/04/2016 A 30/06/2016

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA

SP-03522-ZP ANA PAULA PRANDINI
SP-03523-ZP RAFAEL LOPES DA SILVA
SP-03524-ZP MARIANA MORAES DE CAMARGO
SP-03525-ZP AMANDA FERNANDES
SP-03526-ZP BRUNA AGY LOUREIRO
SP-03527-ZP PEDRO AUGUSTO LEAL ROCHA
SP-03528-ZP MARIANA GIMENEZ PETROLLI
SP-03530-ZP EDUARDO LÁZARO DE SOUZA LIMA
SP-03531-ZP FABIANA GOLIN LUIGGI
SP-03532-ZP MARIANE MARTON
SP-03533-ZP JOSE AUGUSTO GONÇALVES LUIZ
SP-03534-ZP GUSTAVO DO VALLE PEREIRA
SP-03535-ZP DANIELA JUNQUEIRA RODRIGUES
SP-03536-ZP HAROLDO HENRIQUE DE REZENDE NEVES
SP-03537-ZP GABRIELA BAGIO OLIVEIRA
SP-03538-ZP ÉDINA DE FÁTIMA AGUIAR
SP-03539-ZP JANAINA CAROLINA DE SÁ
SP-03540-ZP BRUNO LALA SILVA
SP-03541-ZP GUSTAVO HENRIQUE SQUASSONI
SP-03542-ZP CÁSSIA PERPÉTUA MARQUES
SP-03543-ZP LUIZ HENRIQUE DE AQUINO
SP-03544-ZP ANA CAROLINA FERREIRA
SP-03545-ZP CARLA RODRIGUES DA SILVA
SP-03546-ZP DENIS RICARDO AVISTA RAMOS
SP-03547-ZP SORAYA SILVA LOZANO

PRIMA REATIVADA

SP-02979-ZP ADELITA BUENO BRAGA
SP-03439-ZP MANOEL LUIZ MESQUITA NETTO

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

SP-03529-ZP GIANE DA SILVA CONHALATO

PRIMA CANCELADA

SP-00375-ZP EDGAR RISSATO DE OLIVEIRA
SP-00426-ZP TANIA CROCCO
SP-00946-ZP PAULO RODRIGUES
SP-01034-ZP SERGIO FERNANDO VIEIRA
SP-01134-ZP MARCELO ANDRES CARRASCO JIMENEZ
SP-01481-ZP DANIELA DAHER ZACHARIAS
SP-01538-ZP MARCOS ANTONIO ZANETTI
SP-01588-ZP LUIZ ADILSON GUIMARAES ALVES
SP-01669-ZP SONIA CRISTINA DA ROCHA GARCIA
SP-01935-ZP MAYCON ANDERSON DO VALLE FREITAS
SP-01952-ZP CASSIO ICHIRO HANAGATA
SP-02079-ZP LHORGE YASUICHI OTSUJI
SP-02486-ZP MONALISSA DE MELO STRADIOTTO
SP-02782-ZP LUCIA BRIGIDA MEDEIROS ANDRADE
SP-02794-ZP CAMILA RAINERI
SP-02929-ZP KELEN CRISTIANE ZAVARIZE
SP-03096-ZP RAONI TORATTI MIRANDOLA
SP-03106-ZP JOAO PAULO CAMARINHA FIGUEIRA
SP-03175-ZP MURILO MARQUES DE SOUSA
SP-03307-ZP PATRICIA DE CASSIA ANDRADE MARCHIZELI
SP-03314-ZP RAFAEL RODRIGUES LIMA PASCOALINO
SP-03339-ZP LAIS RIBEIRO
SP-03415-ZP JULIANA CISOTTO
SP-03463-ZP FELIPE TADEU DINIZ

SECUNDÁRIA CANCELADA

SP-03053-ZS MARIANNE KURTEN LUZ

TRANSFERÊNCIA CANCELAMENTO

SP-03325-ZP OTAVIO SERINO CASTRO

PROFISSIONAIS COM OS REGISTROS CANCELADOS SÃO PROIBIDOS DE EXERCEREM AS PROFISSÕES.

REGULAMENTAÇÃO NA PALMA DA SUA MÃO

CRMV-SP inova com app mobile para agilizar a sua atividade profissional

É com imensa satisfação que entregamos a vocês colegas, médicos-veterinários e zootecnistas, uma ferramenta para ajudar no trabalho de todo dia. Agora, a legislação que ordena o seu exercício profissional está na palma da mão, com o esforço de apenas um clique e sem depender de conexão com a internet. Sejam bem-vindos ao aplicativo do CRMV-SP!

Disponível na App Store

Google play

Consulte as lojas Google Play e Apple Store para download gratuito.

www.crmvsp.gov.br

/crmvsp @crmv_sp

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO